



Universidade Federal da Paraíba – UFPB

A large, semi-transparent watermark of the UFPB crest is centered on the page. The crest features three torches at the top, a shield with a yellow fleur-de-lis and a white diagonal stripe on a blue background with white dots, and a banner at the bottom with the motto 'SAPIENTIA AEDIFICAT'.

Relatório de Gestão

2009

Mar/2010



Universidade Federal da Paraíba

Cidade Universitária - João Pessoa - PB - Brasil - CEP - 58059-900

Fone: +55 (083) 3216-7200

Reitor

RÔMULO SOARES POLARI

Vice-Reitora

MARIA YARA CAMPOS MATOS

Pró-Reitores

Pró-Reitor de Administração

MARCELO DE FIGUEIREDO LOPES

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento

PAULO FERNANDO MOURA B. CAVALCANTI FILHO

Pró-Reitor de Graduação

VALDIR BARBOSA BEZERRA

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

ISAC ALMEIDA DE MEDEIROS

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

LÚCIA DE FÁTIMA GUERRA FERREIRA

Direção dos Centros

ANTONIO EUSTÁQUIO R. TRAVASSOS - CCHSA/CAMPUS III

ANTONIO JOSÉ CREÃO - CCEN/CAMPUS I

CLIVALDO SILVA DE ARAÚJO - CT/CAMPUS I

DJAIL SANTOS - CCA/CAMPUS II

EDUARDO RAMALHO RABENHORST - CCJ/CAMPUS I

GUILHERME DE ALBUQUERQUE CAVALCANTE - CCSA/CAMPUS I

JOSÉ IVANILDO DE VASCONCELOS - CCAE/CAMPUS IV

JOSE MARCELINO OLIVEIRA CAVALHEIRO - CTDR/CAMPUS I

MARCO ANTONIO VIVO BARROS - CCM/CAMPUS I

MARGARETH DE FÁTIMA FORMIGA MELO DINIZ - CCS/ CAMPUS I

MARIA APARECIDA RAMOS DE MENESES - CCHLA/CAMPUS I

OTÁVIO MACHADO LOPES DE MENDONÇA - CE/CAMPUS I

**Ministério da Educação
Secretaria de Educação Superior
Universidade Federal da Paraíba**



RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício de 2009

Relatório de Gestão apresentado a Controladoria Geral da União como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 57/2008, da Decisão Normativa TCU nº 100/2009 e da Portaria TCU nº 389/2009.

João Pessoa/PB, 30/Mar/2010

[Apresentação](#)

[A - CONTEÚDO GERAL](#)

1. [Informações gerais sobre a gestão](#)
 - 1.1 Informações de identificação da UJ de gestão individual
2. [Informações sobre a gestão orçamentária da unidade](#)
 - 2.1 Responsabilidades institucionais da unidade
 - 2.1.1 Competência
 - 2.1.2 Objetivos estratégicos
 - 2.2 Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais
 - 2.2.1 Análise do mapa/plano estratégico da unidade ou do órgão
 - 2.2.2 Plano de ação referente ao exercício
 - 2.3 Programação Orçamentária
 - Programação de Despesas Correntes
 - Programação de Despesas de Capital.
 - 2.4 Execução Orçamentária
 - Execução Orçamentária de Créditos Originários
 - Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação
 - 2.5 Execução Orçamentária por Programa de Governo
 - 2.6 Execução Física das Ações Realizadas pela UJ
 - 2.7 Indicadores Institucionais
3. [Informações sobre a composição de recursos humanos](#)
 - 3.1 Composição dos recursos humanos
 - 3.2 Contratos de terceirização de área-fim
 - 3.3 Indicadores gerenciais sobre recursos humanos
 - 3.4 Análise crítica
4. [Reconhecimento de passivos \(insuficiência de créditos/recursos\)](#)
 - Análise Crítica
5. [Pagamentos de Restos a Pagar](#)
 - Análise Crítica
6. [Quadro de Detalhamento transferências](#)
 - Análise Crítica
7. [Previdência complementar patrocinada*](#)
8. [Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos*](#)
9. [Renúncias Tributárias*](#)
10. [Operações de fundos*](#)
- 11.a [Recomendações do órgão de Controle Interno](#)
- 11.b [Cumprimento das Deliberações do TCU](#)

12. Atos de admissão e desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício.
13. Registros atualizados nos sistemas SIASG e SICONV

B - INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

1. Declaração do Contador
2. Demonstrações contábeis previstas na Lei nº 4.320/64*
3. Demonstrações contábeis previstas na Lei nº 6.404/76*
- 4.a. Composição acionária do capital social*
- 4.b. Posição da UJ como detentora de investimento permanente em outras sociedades*
5. Parecer da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis*

****Não se aplica à unidade.***

Anexo

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA VISÃO SINTÉTICA DE SUA DIMENSÃO

Administração Central	Reitoria, 5 Pró-Reitorias, 1 Secretaria de Integração Universidade-Sector Privado, Superintendência de Recursos Humanos, Prefeitura Universitária e Procuradoria Geral.
Órgãos Deliberativos	Conselho Universitário - CONSUNI, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, Conselho Social Consultivo e Conselho Curador.
Centros	12 Centros de Ensino
Alunos Matriculados	30.991 assim distribuídos: 23.605 na Graduação Presencial, 3.543 na Graduação à Distância e 3.843 na Pós-Graduação sendo 2.628 <i>stricto sensu</i> e 1.215 <i>lato sensu</i> .
Servidores Docentes	2.014 , sendo 1901 efetivos, 110 substitutos e 3 visitantes. Do total de docentes efetivos, 1065 são doutores, 666 mestres, 105 especialistas e 61 graduados.
Servidores Técnico-Administrativos em Educação - UFPB	2.623 do quadro efetivo, sendo 250 de apoio, 1.642 de nível médio, 615 de nível superior, 116 servidores professores de nível médio, além de 722 terceirizados.
Servidores Técnico-Administrativos em Educação - HULW	1.072 do quadro efetivo, sendo 80 de apoio, 507 de nível médio, 485 de nível superior, além de 410 terceirizados.
Graduação	120 cursos, sendo 114 presenciais e 6 à distância, de acordo com a nova estrutura do CENSO INEP 2009
Pós-Graduação	70 Cursos, sendo 11 de Especialização, 41 de Mestrado Acadêmico e 18 de Doutorado.
Ensino Médio	2 Escolas de Ensino Médio e Profissionalizante: Escola Técnica de Saúde (CCS) e Colégio Agrícola Vidal de Negreiros (CCHSA)
Extensão	629 ações de extensão através de programas e projetos de relevância social que se estendem desde a alfabetização de adultos até a erradicação do trabalho infantil , envolvendo 465 professores e 1.149 alunos.
Produção Acadêmica	262 grupos e 1.027 linhas de pesquisa, envolvendo 947 estudantes em projetos, contando 1.925 artigos publicados em periódicos dos quais 1493 nacionais e 432 estrangeiros, 656 dissertações e 146 teses de doutorado defendidas no ano, publicação de 188 livros e 586 capítulos de livros, com apresentação de 2.136 trabalhos publicados na íntegra dos quais

	1.598 em eventos nacionais e 538 internacionais, e 4.133 resumos apresentados dos quais 3.605 em eventos nacionais e 528 internacionais.
Tecnologia da Informação	1 Núcleo de Tecnologia da Informação.
Núcleos de Pesquisa	18 nas áreas de Ciência e Tecnologia, Humanística e de Artes.
Laboratórios	126 oferecendo apoio acadêmico aos cursos de graduação e pós-graduação.
Bibliotecas	1 Central, 3 Setoriais e 20 bibliotecas de apoio aos Centros, que totalizam um acervo de 329.225 mil exemplares.
Pólo Multimídia	1 TV Universitária, 1 Editora , 1 Livraria, NPD (Núcleo de Produção Digital) e LDMI (Laboratório de Desenvolvimento Multimídia Interdisciplinar)
Hospitais	1 Hospital Universitário (Lauro Wanderley). 1 Hospital veterinário(Campus Areia)
Restaurantes	3 Restaurantes que no ano de 2009 atenderam 2.847 alunos.
Residências	2 residências universitárias internas no Campus I e uma externa; alojamentos femininos e masculinos internos nos Campi II e III, que juntas alojaram no ano 2009 um total de 914 alunos.
Teatros	2 Teatros: Lima Penante, em João Pessoa, e o Teatro Minerva (administrado pela UFPB), em Areia.

Atualmente, a instituição que congrega de forma conjuntural as mais diversas áreas de conhecimento na sociedade moderna é a universidade, sendo um estabelecimento cuja própria denominação adota a pluralidade de conhecimentos.

Não distante desta idéia, a universidade baseia-se no conceito e na busca da aplicação da multidisciplinaridade na produção do conhecimento, da pesquisa e da extensão e, por essa razão, a instituição é veementemente exigida pelas autoridades governamentais, na atuação em diversas áreas do conhecimento, assim como na aplicação coerente dos recursos públicos/privados a ela destinados.

O conjunto desses investimentos e exigências se materializam na apresentação anual do relatório de gestão, documento pelo qual é feita, à sociedade, a prestação de contas resultante de tudo que foi planejado, investido e realizado ao longo do exercício fiscal. Deste modo, segue o somatório de esforços em um contexto multidisciplinar para alcançar a integração das atividades desenvolvidas pela instituição para a sociedade.

Assim, a Universidade Federal da Paraíba está estruturada da seguinte forma: Campus I, na cidade de João Pessoa, compreendendo os seguintes Centros: Centro de Ciências Exatas e da Natureza – CCEN; Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes – CCHLA; Centro de Ciências da Saúde – CCS; Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA; Centro de Educação – CE; Centro de Tecnologia – CT, Centro de Ciências Jurídicas – CCJ; Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional - CTDR e Centro de Ciências Médicas - CCM; Campus II, na cidade de Areia, compreendendo o Centro de Ciências Agrárias – CCA; o Campus III, na cidade de Bananeiras, abrangendo o Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias – CCHSA (antigo CFT – Centro de Formação de Tecnólogos) e o Campus IV, nas cidades de Rio Tinto e Mamanguape, compreendendo o Centro de Ciências Aplicadas e Educação - CCAE.

A UFPB, com seus quatro campi, figura, entre as 57 Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) do país, como uma das mais importantes das regiões Norte e Nordeste, em termos de dimensão e desempenho acadêmico. Essa sua grande dimensão fica patente através de seus 30.991 alunos matriculados, sendo 23.606 nos cursos de graduação presencial, 3.543 nos cursos de graduação à distância e 3.843 nos cursos de pós-graduação. Conta com 2.014 docentes de ensino superior sendo 1.901 efetivos do quadro permanente, 110 professores substitutos e 3 visitantes. Com 3.695 servidores técnico-administrativos em educação, oferta 120 cursos de graduação (em suas várias habilitações), 70 cursos de pós-graduação, além de outras importantes atividades.

O Hospital Universitário Lauro Wanderley, está localizado no Campus I da UFPB. Ocupa uma área de 32.000 metros quadrados, distribuída em sete pavimentos. O ambulatório, anexo ao atual hospital Universitário, foi inaugurado em 1975 onde, logo após, funcionaram as instalações provisórias do Centro de Ciências da Saúde- CCS. De acordo com o estatuto dessa instituição, o HULW é um órgão suplementar da Universidade Federal da Paraíba subordinado à Reitoria para efeito de supervisão e controle administrativo. Atua de forma integrada ao Centro de Ciências da Saúde e, mais recentemente, ao Centro de Ciências Médicas, para fins de ensino, pesquisa e extensão. Em sua ampla finalidade podemos destacar : prestar assistência à saúde da comunidade em todos os níveis; servir de campo de aprendizado para o ensino de graduação das profissões da área de saúde e ciências afins, atendendo aos estágios curriculares e extracurriculares. Na pós-graduação, o HULW oferece campo de estudo nas diversas residências médicas, inclusive com a implantação da residência multiprofissional, com processo seletivo realizado, e início previsto para o corrente ano, contribuindo assim para uma formação especializada que venha atender a população em nível de média e alta complexidade.

O HULW, além de oferecer campo para o ensino, pesquisa e extensão, oferece outras atividades de investigação científica e tecnológica. Colabora com as entidades públicas na elaboração e execução de programas de saúde; serve de hospital referência e contra-referência dentro do programa do Sistema Único de Saúde não apenas da capital como a diversos municípios da Paraíba e até de outros estados. Este atendimento atualmente se dá através de acesso regulado, garantindo total capacidade instalada ao SUS. O HULW dispõe de metodologias e ferramentas propostas pelos Ministérios da Educação e Saúde em ações como telemedicina e, em fase de implantação, uma biblioteca virtual. Recentemente passou a oferecer serviços de alta tecnologia como cirurgias bariátricas. Com a implantação do serviço de Hemodinâmica disponibilizou, ao usuário do SUS, exames de alta complexidade, fator determinante para a implantação das cirurgias cardíacas, ressaltando que o HULW é o único da rede pública a oferecer este serviço.

O HULW oferece ambulatório e enfermaria para Doenças Infecto-Contagiosa, (referência para o Estado), Gestação de Alto-Risco e Hospital Amigo da Criança. Podem-se destacar vários outros serviços especializados, como o CEROF- Centro de Referência em Retinopatia Diabética e SAE – Serviço de Assistência Especializada/ Materno Infantil.

O Relatório de Gestão do Exercício de 2009 seguiu as orientações gerais do Tribunal de Contas da União, que orientou de maneira sucinta e objetiva como foi conduzido e estruturado o atual Relatório de Gestão. Para tal, foram observados os seguintes normativos: TCU nº 57/2008, trata das normas gerais sobre a prestação de contas; DN TCU nº 100/2009,

estabelece critérios para o Relatório de Gestão 2009 a Portaria TCU nº 389/2009, trata dos quadros para elaboração dos conteúdos gerais do Relatório de Gestão e Portaria TCU nº 16/2010, estabelece os critérios para a entrega em meio eletrônico dos relatórios de gestão do exercício de 2009, nos termos da Decisão Normativa TCU nº 100, de 7 de outubro de 2009. Seguindo uma orientação da CGU foi realizada a separação das informações da UFPB das informações do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

No anexo da decisão normativa TCU Nº 100/2009, que descreve sobre o conteúdo do relatório de gestão, em seu quadro A, referente ao Conteúdo Geral não se aplicam a unidade os itens 7, 8, 9 e 10, e em seu quadro B referente às informações gerais sobre a gestão, não se aplicam a unidade o item 2, 3, 4 e 5.

CONTEÚDO GERAL

1. Informações gerais sobre a gestão

1.1 Informações de identificação da UJ de Gestão Individual

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Universidade Federal da Paraíba			
Denominação abreviada: UFPB			
Código SIORG: 419	Código LOA: 26240		Código SIAFI: 153065
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia			
Principal Atividade: Educação Superior – Graduação e Pós-Graduação			Código CNAE: 8532-5
Telefones/Fax de contato:	(083) 3216-7200	(083) 3225-1901	-
Endereço eletrônico: gabinete@reitoria.ufpb.br			
Página da Internet: http://www.ufpb.br			
Endereço Postal: Campus Universitário I s/n, Cep: 58.091-900, João Pessoa/PB			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
<ul style="list-style-type: none">➤ A criação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) data de 1955, com a então denominação de Universidade da Paraíba, através da Lei estadual nº. 1.366, de 02.12.55. Nessa primeira fase, ganhou existência como resultado da junção de um conjunto de escolas superiores isoladas.➤ Com a sua federalização, aprovada e promulgada pela Lei nº. 3.835 de 13.12.60 foi transformada em Universidade Federal da Paraíba, incorporando as estruturas universitárias então existentes nas cidades de João Pessoa e Campina Grande. A instituição passou pelo seu primeiro processo de expansão no decorrer da década de 1960, com a incorporação da Escola de Agronomia do Nordeste, localizada na cidade de Areia, e do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, sediado na cidade de Bananeiras.➤ No início de 2002, a Universidade Federal da Paraíba passou pelo desmembramento de 4 (quatro), dos seus 7 (sete) campi, localizados nas cidades de Campina Grande, Cajazeiras, Patos e Souza. A Lei nº. 10.419 de 9 de abril de 2002 criou, por desmembramento da UFPB, a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), com sede e foro na cidade de Campina Grande. A UFPB ficou composta legalmente, a partir de então, pelos campi de João Pessoa (capital), Areia e Bananeiras. A UFCG incorporou os campi de Campina Grande, Cajazeiras, Patos e Souza com seus respectivos patrimônios, quadros de pessoal, cargos funcionais ocupados e vagos,			

<p>cargos de direção e funções gratificadas, cursos e corpo discente.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ No final de 2005, foi elaborada a proposta de criação de mais um campus, no Litoral Norte do Estado, abrangendo os municípios de Mamanguape e Rio Tinto oficializada pela Resolução 05/2006 do CONSUNI. Seguido da criação do Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCAEE), pela Resolução 06/2006 do CONSUNI. ➤ Foi criado no ano de 2007, o Centro de Ciências Médicas (CCM), por meio da resolução 21/2007 do CONSUNI, desmembrando o curso de medicina dos demais cursos da área de saúde integrantes do CCS; ➤ Por meio da resolução 03/2008 do CONSUNI, o Centro de Formação de Tecnólogo (CFT) no Campus III da UFPB, passa a ser denominado de Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias (CCHSA) III, sediado na cidade de Bananeiras; ➤ No ano de 2009 foi criado o Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional (CTDR) por meio da resolução 04/2009 do CONSUNI.
<p>Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada</p>
<ul style="list-style-type: none"> ➤ 279/1978 – Aprova Regimento dos Órgãos Deliberativos da Administração Superior. ➤ 208/1979 – Aprova o Regimento da Reitoria da UFPB. ➤ 212/1988 – Modifica o Art. 38 do Regimento dos Órgãos Deliberativos da Administração Superior. ➤ 44/1989 – Aprova alteração parcial de dispositivo do Estatuto da UFPB, criando nos Campi de João Pessoa e Sousa, respectivamente, o Centro de Ciências Jurídicas e o Centro de Ciências Jurídicas e Sociais. ➤ 34/1989 – Aprova a vigência do Estatuto da UFPB. ➤ 27/2007 Aprova o Projeto UFPB-REUNI. ➤ 06/2009 - Autoriza o funcionamento dos cursos superiores seqüenciais de formação específica em Música Popular e em Regência de Bandas e Fanfarras no âmbito do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes do Campus I da UFPB
<p>Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada</p>
<p>Manual do Candidato – Processo Seletivo Seriado (PSS) 2010 - 15 de julho de 2009</p>
<p>Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada</p>
<p>Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada</p>

Código SIAFI	Nome
153065	Universidade Federal da Paraíba
153066	Prefeitura Universitária – PU
153067	Pró Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa – PRPG
153068	Centro de Ciências Exatas e da Natureza - CCEN
153070	Biblioteca Central – BC
153071	Hospital Universitário Lauro Wanderley - HULW
153072	Laboratório de Tecnologia Farmacêutica - LTF
153073	Centro de Ciências Agrárias - CCA
153074	Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias - CCHSA

Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada

Código SIAFI	Nome
153065	Universidade Federal da Paraíba
153066	Prefeitura Universitária – PU
153067	Pró Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa – PRPG
153068	Centro de Ciências Exatas e da Natureza - CCEN
153070	Biblioteca Central – BC
153071	Hospital Universitário Lauro Wanderley - HULW
153072	Laboratório de Tecnologia Farmacêutica - LTF
153073	Centro de Ciências Agrárias - CCA
153074	Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias - CCHSA

Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões

Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
153065	15231
153066	15231
153067	15231
153068	15231
153070	15231
153071	15231
153072	15231
153073	15231
153074	15231

Poder e Órgão de vinculação

Poder: Executivo	
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação	Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa: Hospital Universitário Lauro Wanderley	
Denominação abreviada: HULW	

Código SIORG: 61667	Código LOA: 26371	Código SIAFI: 153071	
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia			
Principal Atividade: Hospital Universitário		Código CNAE: 8610-1/01	
Telefones/Fax de contato:	(083) 3216-7572	(083) 3216-7522	(083) 3216-7603
Endereço eletrônico: superintendencia@hulw.ufpb.br			
Página da Internet: http://www.hulw.ufpb.br			
Endereço Postal: Campus Universitário I s/n, Cep: 58.091-900, João Pessoa/PB			

2. Informações sobre a gestão orçamentária da unidade

2.1 Responsabilidades institucionais da unidade - Papel da unidade na execução das políticas públicas

Para descrição da responsabilidade institucional foram considerados dois componentes, a competência institucional e os objetivos estratégicos da Unidade Jurisdicionada (UJ), seguindo as orientações da CGU e do TCU.

2.1.1 Competência

No que se refere à competência Institucional, a UFPB tem como objetivo estatutário promover o desenvolvimento socioeconômico da Paraíba, do Nordeste e do Brasil. Para tanto, propõe-se, na sua área de competência, a empreender ações visando especificamente aos seguintes resultados: a) formar profissionais nos níveis de ensino médio, superior e de pós-graduação; b) realizar atividades de pesquisa e de extensão visando fortalecer a interação entre universidade e sociedade e c) pautar as suas atividades acadêmicas pela busca do progresso das ciências, letras e artes.

Neste sentido, a missão da UFPB está definida como "Realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão, à base do planejamento estratégico participativo da vida acadêmico administrativa institucional, visando o progresso científico, tecnológico, cultural e socioeconômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável, da integração com a sociedade e do exercício da cidadania".

O papel da Universidade na execução das políticas públicas tem como seu principal objetivo implantar um Sistema de Políticas Institucionais Integradas para as atividades de ensino, pesquisa e extensão que viabilize uma substancial expansão e melhoria do ensino.

2.1.2 Objetivos estratégicos

No que se referem aos objetivos estratégicos em conformidade com o exercício de 2009, o desenvolvimento da vida acadêmico-administrativa da UFPB pautou-se pelas seguintes diretrizes gerais: I -Desenvolvimento acadêmico-científico; II - Integração universidade-sociedade; III - Modernização institucional; IV - Melhoria das condições básicas de

funcionamento e V – Aprimoramento da Democracia Interna.

As diretrizes permitem que o planejamento seja conduzido de forma orientada aos valores, princípios e práticas estabelecidas internamente. Já os objetivos dizem respeito às áreas, gerais e específicas, onde serão realizadas as atividades indispensáveis ao alcance dos resultados.

O quadro 1 apresenta a forma de integração dessas variáveis no plano de desenvolvimento institucional (PDI).

QUADRO DE DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS UFPB		
OBJETIVOS GERAIS	Objetivos Específicos	Metas
DIRETRIZ I – DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO		
EXPANDIR E MELHORAR O ENSINO		
Modernização e eficiência do processo ensino-aprendizagem		
<ul style="list-style-type: none"> a. Aumentar o número de vagas ofertadas. b. Expandir as atividades de estágio discente obrigatório, concebendo-as como essenciais à formação acadêmica e profissional dos alunos de graduação. c. Expandir as atividades de estágio discente não obrigatório, concebendo-as como importantes à formação acadêmica e profissional dos alunos de graduação. d. Aumentar a proporção dos alunos matriculados no total de vinculados. e. Elevar o número de ingressantes no PIANI. f. Elevar o conceito de ensino de graduação dos cursos da UFPB, no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior 		
Conclusão, implantação e acompanhamento dos projetos político-pedagógicos dos cursos		
<ul style="list-style-type: none"> a. Concluir a elaboração e implantar Projetos Político-Pedagógicos dos Cursos de graduação da UFPB. 		
Implantação de novas estratégias de redução das taxas de evasão e retenção de alunos		
<ul style="list-style-type: none"> a. Aumentar o número de alunos de graduação diplomados; b. Aumentar o número de alunos de graduação diplomados bloqueados; c. Diminuir as taxas de evasão de alunos da graduação; d. Diminuir as taxas de trancamento total de matrículas; e. Diminuir as taxas de retenção total de alunos matriculados. 		
Criação de novos cursos e ampliação de vagas		
<ul style="list-style-type: none"> a. Expandir o ensino de graduação, com criação e implantação de cursos e vagas. 		
Desenvolvimento institucional e ampliação da educação à distância, em nível de graduação e pós-graduação		
<ul style="list-style-type: none"> a. Implantar e desenvolver programas de Educação à Distância e vagas. b. Criar e implantar cursos de extensão à distância e vagas. c. Criar e implantar atividades de extensão à distância. d. Ampliar a infra-estrutura de tecnologias de informação da UFPB, compatível com as suas atividades de educação à distância. 		
Expansão e melhoria do ensino de Pós-graduação		
<ul style="list-style-type: none"> a. Expandir o ensino de Pós-graduação <i>Stricto Sensu e Lato Sensu</i>, com a criação e implantação de Programas e Cursos. b. Aumentar a oferta de vagas para ingresso de alunos nos Programas de Pós-Graduação e Cursos de Especialização em atividade plena. c. Aumentar o número de alunos titulados nos Programas de Pós-Graduação (Teses e Dissertações aprovadas) e nos Cursos de Especialização. d. Melhorar a qualidade da Pós-Graduação, aumentando o Conceito CAPES dos Programas de Mestrado e Doutorado. e. Diminuir as taxas de evasão de alunos da pós-graduação, alcançando adequada evolução percentual/ano por Programa f. Aumentar o número de alunos matriculados nos programas de pós-graduação g. Aumentar o número de alunos bolsistas (CAPES e CNPq), por programa de pós-graduação. 		

h. Reduzir o tempo médio de conclusão de curso pelos alunos, alcançando evolução por Programa, em número de meses
i. Efetuar a contratação de professores visitantes por Programa de Pós-Graduação.
AMPLIAR AS ATIVIDADES DE PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA
Melhoria do desempenho quantitativo e qualitativo das atividades de pesquisa
a. Aumentar a base operacional das atividades de pesquisa, com evolução do número de grupos e projetos de pesquisa da UFPB.
Incentivo e apoio à produção acadêmica da UFPB
a. Aumentar a produção acadêmico-científica da UFPB, alcançando resultados por tipo de Publicação, por docente-pesquisador.
b. Aumentar o percentual de professores dos Centros, por Departamento, e de alunos, por Cursos, desenvolvendo atividades de pesquisa.
c. Aumentar o percentual de projetos de pesquisa de professores dos Centros, financiados por órgãos do MCT e outros.
CONSOLIDAR E FORTALECER ACADEMICAMENTE A EXTENSÃO
Expansão das atividades de extensão da UFPB
a. Expandir as atividades de extensão desenvolvidas pelos Centros da UFPB
b. Aumentar o percentual de alunos e professores desenvolvendo atividades de extensão
Promoção e Incentivo para fortalecimento da integração ensino, pesquisa e extensão
a. Aumentar o percentual de alunos de graduação e de professores desenvolvendo atividades integradas de extensão, ensino e pesquisa, por Curso e Departamento da UFPB.
Inserção institucional no cenário universitário, acadêmico e científico nacional e internacional
a. Criação de órgãos acadêmico-administrativos, básicos à atividade de extensão
DESENVOLVER A BASE ORGANIZACIONAL, TECNOLÓGICA E OPERACIONAL DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS
Melhoria das condições infra-estruturais, ambientais e organizacionais e do acervo do Sistema de Bibliotecas e do acesso a redes de bancos de dados disponíveis
a. Criar ilhas digitais nas bibliotecas dos centros da UFPB.
b. Aumentar o acervo bibliográfico dos centros com aquisição de livros.
c. Manter as atuais assinaturas de periódicos da UFPB e fazer assinaturas de novos periódicos.
MELHORAR A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
Promoção da inclusão e integração acadêmica e social dos alunos
a. Aumentar o número de bolsas para alunos de graduação da UFPB.
b. Implantar melhorias de condições habitacionais e de vida nas Residências Universitárias dos Campi.
c. Mensurar o número de alunos atendidos pelos RU's.
d. Efetivar melhorias nas instalações e estrutura organizacional dos RU's.
e. Aperfeiçoar a Assistência à Saúde Estudantil, por Campus, voltado ao atendimento de especialidades.
f. Aumentar a oferta de moradias nas Residências Universitárias dos Campi.
g. Viabilizar a oferta de moradias nas Residências Universitárias dos Campi para alunos de pós-graduação.
DESENVOLVER O SISTEMA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
Atualização, ampliação e melhoria dos serviços de Tecnologia da Informação às atividades acadêmicas e administrativas
a. Integrar o Sistema de Informações Acadêmicas e Administrativas dos Centros
b. Desenvolver o Subsistema de Informações Gerenciais dos Centros
c. Implantar e operacionalizar a adoção de softwares livres
d. Ampliar e melhorar a infra-estrutura física e lógica da rede dos Centros
Manutenção, segurança e atualização da Rede de Informática da UFPB integrada às Redes Metropolitanas de Alta Velocidade
a. Ampliar e melhorar a segurança da rede UFPB
b. Implantar melhorias na estrutura de gerência da rede
DIRETRIZ II – INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE-SOCIEDADE
APROFUNDAR A INTEGRAÇÃO DA UNIVERSIDADE COM O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E CULTURAL DA PARAÍBA, DO NORDESTE E DO BRASIL
Aprofundamento da integração Universidade-Sociedade através de órgãos públicos, organizações e movimentos sociais e organizações culturais e artísticas.
Elaborar projeto para implantação de um Instituto para promoção de Aprofundamento da integração Universidade-Setor Produtivo (Instituto de Desenvolvimento da Paraíba)
Ampliação, intensiva e extensiva, dos impactos da pesquisa no desenvolvimento da sociedade local
a. Criação de linha de pesquisa que abarque o desenvolvimento do Estado da Paraíba
b. Aumentar o percentual de municípios da Paraíba diretamente atendido pelas atividades de extensão da UFPB.

c. Aumentar o percentual de empresas, cooperativas e associações da Paraíba diretamente atendidas pelas atividades de extensão da UFPB.
DIRETRIZ III – MODERNIZAÇÃO INSTITUCIONAL
ELABORAR, IMPLANTAR E DESENVOLVER UMA NOVA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA
Melhorar a comissão de acompanhamento permanente
a. Elaborar questionário buscando indicadores para avaliação do curso, do quadro docente, do corpo técnico, do RU, da biblioteca, dos laboratórios.
IMPLANTAR UM NOVO E MAIS EFICIENTE MODELO DE GESTÃO INSTITUCIONAL E INFORMACIONAL
Desenvolvimento de um novo Modelo de Gestão Institucional da UFPB
a. Elaborar estudo para implantação do Subsistema de Planejamento, Orçamento Participativo e Avaliação das Atividades Acadêmico-administrativas da UFPB.
b. Elaborar estudo para implantação do Subsistema de Informações Acadêmico-Administrativas dos Centros da UFPB.
c. Elaborar estudo para implantação do Projeto (Capacitação) de melhoria de qualidade administrativa.
Desenvolver a cultura do Planejamento Institucional em todas as instâncias universitárias da UFPB
a. Elaborar estudo para implantação do sistema de Gestão sobre as Despesas Básicas dos Centros.
b. Elaborar estudo para implantação da Rede UFPB de Informática, o sistema de Alocação, Acompanhamento e Execução dos Recursos Orçamentários dos Centros.
c. Elaborar estudo para implantação do sistema de Avaliação e Adequação contínua do Conteúdo do PDI/UFPB
Desenvolver a cultura do Planejamento Institucional em todas as instâncias universitárias
a. Realizar seminários de PDI e cursos de capacitação
Implantar novas práticas e aprimorar a gestão de conhecimento na UFPB
a. Melhorar o compartilhamento de conhecimento entre os servidores
b. Melhorar a capacitação dos servidores
c. Melhorar a captura de conhecimento organizacional interno
d. Melhorar a captura de conhecimento organizacional externo
DIRETRIZ IV – MELHORIA DAS CONDIÇÕES BÁSICAS DE FUNCIONAMENTO
RECUPERAR, COMPLEMENTAR, EXPANDIR E MODERNIZAR A INFRA-ESTRUTURA UFPB
Sistematização da administração e uso do espaço físico e das edificações e instalações dos Campi
a. Elaborar estudo para implantação do Plano Diretor do uso de espaço e expansão física dos Campi e operacionalizá-lo
b. Implementar programa de manutenção/recuperação de edificações
Melhoria da infra-estrutura das atividades
a. Adquirir equipamentos e móveis para a modernização das atividades de ensino, pesquisa e extensão e melhoria das atividades administrativas
b. Implantar melhorias nas condições de funcionamento e trabalho
Construção de salas de aula, ambientes para professores, laboratórios de ensino, pesquisa e extensão, etc.
a. Construir novos prédios necessários aos programas de expansão e melhoria da vida acadêmico-administrativa da UFPB.
Criação, recuperação, melhoria e complementação da infra-estrutura em geral
a. Efetivar as seguintes melhorias nas condições urbanísticas dos centros/Campi
b. Modernização das salas de secretaria em nível de Pró-reitoria, departamento e coordenação
c. Criação de salas de secretaria em nível de Pró-reitoria, departamento e coordenação
MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS BÁSICOS E RACIONALIZAR O SEU USO
Sistematização da gestão e uso dos serviços básicos (energia elétrica, água, telefonia, limpeza e segurança) voltada para uma maior eficiência e melhoria da qualidade
a. Efetivar melhorias nas condições de funcionamento dos serviços básicos dos Centros/Campi.
b. Operacionalizar nos Centros/Campi Setores especializados no atendimento imediato de pedidos de consertos, manutenção e conservação indispensáveis ao funcionamento acadêmico-administrativo, cobrindo os seguintes itens
c. Criar política de auto-sustento dos RU's
AUMENTAR AS DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS PARA CUSTEIO E INVESTIMENTO DA UFPB
Melhoria da situação orçamentário-financeira institucional
a. Aperfeiçoar a Matriz de Alocação de Recursos OCC-Manutenção da UFPB.
b. Aumentar a Receita do Centro de recursos oriundos de Convênios, Contratos e Parcerias institucionais

AUMENTAR OS QUADROS DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA UFPB
Expansão e qualificação do corpo docente priorizando a contratação e formação de doutores
a. Adequar o quadro docente da UFPB b. Elevar a titulação dos professores da UFPB
Desenvolvimento pessoal, educacional, profissional e motivação dos servidores
a. Implementar programa de formação, treinamento e qualificação dos servidores técnico-administrativos b. Implementar programa de treinamento e qualificação voltado às atividades acadêmicas e para docentes dirigentes de órgãos acadêmico-administrativos. c. Implantar e/ou ampliar programas de melhoria da qualidade de vida dos servidores. d. Implantar programas de atividades artístico-culturais, esporte, lazer e formação cidadã.
Adequação quantitativa e qualitativa do quadro técnico-administrativo
a. Providenciar soluções para sanar os seguintes problemas: técnicos-administrativos em desvio de função, técnicos-administrativos com capacitação superior a função, técnicos-administrativos com capacitação inferior a função, necessidade de técnicos-administrativos b. Mensuração do corpo técnico por setor para identificar áreas deficitárias e superavitárias c. Mensuração da previsão do corpo técnico por setor que está apto a aposentadoria
DIRETRIZ V – APRIMORAMENTO DA DEMOCRACIA INTERNA
criação/Aprovação do novo estatuto e regimento interno (estatuinte)
Desenvolver e implantar o sistema de comunicação interna da UFPB
a. Democracia e transparência da gestão administrativa
Aprimorar o sistema de comunicação externo da UFPB
a. Padronização de sites como estímulo à democracia e a transparência da gestão acadêmico-administrativa

2.2 Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais

2.2.1 Plano de ação referente ao exercício de 2009

Análise do plano estratégico da unidade.

As principais realizações da UFPB no ano de 2009 dizem respeito ao projeto REUNI, através de ações que conduzirão ao alcance dos objetivos metas de natureza eminentemente acadêmica:

- a) alcançar uma relação alunos de graduação por docente igual a 18;
- b) elevar a taxa de conclusão de graduação (TCG) para 90%,
- c) reduzir as taxas de evasão,
- d) preencher sistematicamente as vagas ociosas,
- e) implantar renovações pedagógicas,
- f) promover a mobilidade estudantil intra e interinstitucional e
- g) aumentar a integração da pós-graduação com a graduação. Entre as ações orientadas no sentido da obtenção dos resultados esperados, destaca-se a melhoria da gestão acadêmica institucional.

A melhoria da gestão acadêmica no período envolveu três aspectos basilares: a) recuperação, expansão e modernização das condições técnico-materiais das atividades de

ensino, pesquisa e extensão, b) adequação da estrutura organizacional acadêmico-administrativa e c) inovações no plano da vida acadêmico institucional. Todos esses aspectos foram objeto de atenção especial, na implementação do REUNI-UFPB.

Somado a este, os demais Programas e ações desenvolvidos pela UFPB que se mostraram exitosos são: Desenvolvimento da Educação Profissional, Tecnológica; Gestão da Política educacional; Brasil Universitário, destacando-se a implantação do Campus Litoral Norte – Mamanguape, a assistência estudantil, o Funcionamento de Cursos de Graduação, com reforma física das instalações; Atividades de Extensão e o Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação e da Pesquisa Científica e Apoio administrativo.

A UFPB em um contexto em que a universalização da produção do conhecimento, como marca distintiva do século XXI, resulta em, pelo menos, sete tendências que pressionam e constroem a universidade pública, no Brasil e no mundo:

- corporatização da gestão: decorrente de demandas por responsabilidade social e eficiência em padrões empresariais, induzindo à busca por novas, expandidas e diversificadas fontes de financiamento e acrescentando às funções universitárias o papel de “formadoras de empresários”;
- coletivização do acesso: massificação e subsequente universalização da educação superior, para atender demandas de qualificação generalizada, contínua e crescente de uma força de trabalho complexa, criadora de riqueza a partir da sua capacidade de geração de novo conhecimento.
- comercialização do aprendizado: através de universidades privadas, universidades corporativas e cursos “privados” em universidades públicas;
- mercadorização do conhecimento: crescente produção privada do conhecimento, crescente regulamentação dos direitos de propriedade intelectual e da pressão para a geração de inovações patenteáveis pelas universidades públicas;
- computadorização da educação: visão primordialmente “tecnológica” dos processos de incorporação das tecnologias da informação e comunicação no ensino, pesquisa e extensão, em especial, ao rapidamente crescente papel do ensino à distância, e, em regra, a partir de análise prioritariamente econômica (de custo/benefício vis-à-vis o ensino presencial), e ainda esparsa e superficial avaliação dos resultados pedagógicos.
- conectividade das instituições: parcerias em pesquisa, ensino e extensão têm se tornado crescentemente o comportamento padrão entre instituições universitárias, tornando as fronteiras da comunidade universitária de difícil delimitação, colocando sob questão as

estruturas curriculares, o ensino unidisciplinar e as relações formais entre discentes/docentes e suas instituições “de origem”;

- corrosão da liberdade acadêmica: enfraquecimento da solidariedade estudantil, na diferenciação e desvalorização disciplinar, na liberdade da pesquisa e da publicação, na gestão e segurança profissional e diluição das tradições institucionais.

Deste contexto mais amplo, que engloba todas as instituições, particulariza-se o ambiente vivenciado pela UFPB, cujo contexto tem como principal vetor determinante o cronicamente precário quadro sócio-econômico estadual. A sociedade paraibana demonstra uma crescente insatisfação com o crônico e prolongado processo de estagnação econômica e social que caracteriza a trajetória histórica estadual no último meio século, e que coincide com todo o período de existência da UFPB.

A Paraíba parece ter vivenciado, neste período, uma experiência única que reuniu condicionantes externos (regionais, nacionais e mundiais) e internos, associados a características de isolamento político, econômico e social, que tornaram o estado um ator meramente passivo frente aos fortes movimentos associados à globalização das economias, bem como, quanto aos processos transformadores da nascente Sociedade do Conhecimento.

Este isolamento, finalmente, se defronta com fatores macrodinâmicos que tornam inevitável o seu rompimento e, portanto, a mudança das condições estruturais da economia paraibana, configurando o alicerce para um novo padrão de desenvolvimento. Entre estes fatores, destacam-se:

- i) A ascensão da nova Sociedade do Conhecimento e a consolidação do processo de Globalização produtiva, financeira, tecnológica e cultural, redefinem o papel da universidade nesta nova sociedade, não mais se distinguindo das demais instituições pela função de produtora de conhecimentos, uma vez que esta atividade torna-se pervasiva a toda sociedade;
- ii) Os efeitos da Crise econômico-financeira mundial, tanto sobre as perspectivas de crescimento futuro a médio prazo, quanto ao reconhecimento do papel fundamental do Estado na estabilização das forças de mercado e o surgimento de um novo consenso sobre a necessidade e eficácia das Políticas de Desenvolvimento, bem como, os seus impactos sobre o orçamento nas várias esferas governamentais, em especial o do Governo Federal;
- iii) As dificuldades do ordenamento no âmbito das instituições federais, em suas relações com os Ministérios do Governo federal, particularmente o MEC, no tocante ao

disciplinamento das relações com as Fundações de apoio, na operacionalização das descentralizações, de forma tempestiva.

- iv) Instabilidade política estadual, com um problemático processo de substituição do Governador, provocou dificuldades nas ações realizadas em parceria com o governo estadual;

Afora estes condicionantes externos, a UFPB enfrenta questões endógenas que tornam a tarefa do Gestor Público um desafio diário à capacidade de resolução de problemas, ao exigir deste a identificação dos problemas, a elaboração de diagnósticos em prazo exíguo e com estreita base de informações, e a solução que atenda os objetivos institucionais, respeitando a legalidade e com eficácia, eficiência e efetividade. Dado o gigantismo da instituição (a maior unidade empregadora da Paraíba, após os Governos estadual e da Prefeitura da capital), reflexo de sua estrutura multicampi, distribuída por cinco municípios do estado, a gestão universitária se torna extremamente complexa e uma tarefa de grande envergadura, que exige obstinação, capacidade técnica, compromisso público e responsabilidade social.

As principais dificuldades dizem respeito ao fato de que o processo de modernização administrativa, transformação da estrutura organizacional e aprendizado de novas técnicas gerenciais exige um corpo de servidores com aspirações e possibilidades de ascensão e realização pessoal, fatores fundamentais na motivação profissional. A UFPB conta com um quadro de servidores com média de tempo de serviço público extremamente elevada, o que resultará em um grande número de aposentadorias nos próximos cinco anos, mas que não foram objeto de capacitações nas décadas anteriores, o que atualmente resulta em naturais resistências a mudanças, em uma instituição que tradicionalmente já é conservadora e tradicionalista por natureza.

Na universidade, o “novo” é visto, usualmente, como uma ameaça à prevacente identidade administrativa: novos servidores, novas unidades de gestão, novas funções e procedimentos, novas responsabilidades, colocam em risco condutas e posições historicamente estabelecidas. Assim, novas rotinas, nova distribuição de tarefas e responsabilidades são estabelecidas de forma mais lenta que o desejado, resultando em um nível de eficiência atenuado e demandando, durante o período de transição, uma sobrecarga de trabalho dos demais servidores.

No aspecto orçamentário, as principais dificuldades tratam das restrições ocorridas no início do ano, no âmbito do Governo Federal, o usual atraso na abertura de crédito para itens de capital, que ocorre no primeiro trimestre do ano, a demora das instituições concedentes no envio das descentralizações, o que dificulta a execução dos projetos e programas, bem como as

restrições ao planejamento e execução orçamentária que as IFES enfrentam por não usufruírem da adequada autonomia universitária.

Ao longo do ano de 2009 a administração central da UFPB adotou as recomendações do TCU, em seu acórdão 2731/2008, em especial no tocante à não celebração de novos convênios junto a suas fundações de apoio, referente a recursos descentralizados em final de exercício e sem condições de execução direta pela própria instituição. Os convênios anteriores ao acórdão, e que ainda se encontravam em vigor em 2009, em poucos casos, sofreram aditivos apenas para viabilizar o alcance do objeto, considerando-se os prejuízos para as Políticas federais de educação e para a sociedade, caso a execução dos projetos fosse paralisada. Para os convênios cuja execução se mostrara não realizada, a administração determinou a sua rescisão, cancelamento de empenhos e determinação da prestação de contas final.

Da mesma forma, todos os novos convênios e aditivos passaram a conter cláusula explícita determinando a separação de funções entre a figura do “Coordenador” e do “Fiscal”, para atendimento do mesmo acórdão.

No tocante ao Conselho Curador da UFPB, este não se reuniu ao longo de 2009, apesar das convocatórias, que ocorreram por três vezes, o que impossibilitou a Administração Central executar decisões inadiáveis na área patrimonial.

As principais decisões estratégicas dizem respeito ao projeto REUNI e aos programas e ações desenvolvidos pela UFPB. No que diz respeito ao REUNI suas metas principais são quatro: **I) Redução a 10% da taxa de evasão e retenção; II) Redução em até 90% das vagas ociosas; III) Revisão da estrutura acadêmica na busca da constante elevação da qualidade e o IV e última meta é a reordenação dos cursos de graduação.**

Os demais Programas e suas respectivas ações desenvolvidos pela UFPB que se mostraram de proeminência impar para seu crescimento: I) Desenvolvimento da Educação Profissional, Tecnológica, a ação referente funcionamento da educação profissional; II) Gestão da Política educacional, cuja a ação é a capacitação dos servidores públicos em processo de qualificação e re-qualificação; III) Brasil Universitário, ação 1 - Expansão do Ensino Superior – Campus Litoral Norte - Mamanguape; ação 2 – assistência ao Educando do Ensino de Graduação; ação 3 – serviços à comunidade por meio de Extensão Universitária; ação 4 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino; ação 5 - Funcionamento de Cursos de Graduação; ação 6 – reforma e modernização de Infra-estrutura Física da IFES; ação 7 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores Públicos Federais – Nacional; ação 8 – Reforma e Modernização da Infra-Estrutura das Instituições Federais de Ensino Superior; IV)

Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação e da Pesquisa Científica; ação funcionamento de cursos de Pós-Graduação; V) Previdência de inativos e pensionistas da União, ação pagamento de aposentadorias e pensões (servidores civis); VI) Operações Especiais: Cumprimento de sentenças judiciais, ação Cumprimento de sentenças transitadas em julgado (Precatórios) devida pela União, autarquias e fundações públicas; VII) Apoio administrativo, ação 1 – Auxílio alimentação aos servidores e Empregados; ação 2- auxílio transporte aos servidores e Empregados; ação 3 – Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados; ação 4 – assistência médica odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes.

Nesse item serão destacados o resumo das principais decisões, sucessos e resultados positivos, e sua realização em parcerias exitosas. Para tal foi feito uma análise do plano estratégico da UFPB, baseados nas metas do projeto REUNI.

Para alcançar a **redução em 10% da Taxa de Evasão e de Retenção** foram realizadas melhorias das condições de funcionamento dos laboratórios e das bibliotecas, com aquisição de acervo (R\$ 720.874,76, em 2009) e de equipamentos (em um total de R\$ 2.893.951,05 até outubro de 2009); onde os responsáveis por essa ação foram a PRG, Biblioteca Central, PRA, Coordenação REUNI;

Realização de dois cursos de nivelamento, para os alunos recém ingressos nos cursos de graduação do Campus de Bananeiras, por discentes da pós-graduação, através de programa de bolsas REUNI de Assistência ao Ensino - Estágio Docência, com a responsabilidade partilhada pela PRG, PRPG, Coordenação REUNI;

Adoção de um sistema de aulas de reforço via internet ou presenciais (aulas de dúvidas, resolução de listas de exercício, plantões de dúvidas, etc.), preparadas pelos professores das disciplinas de maior grau de reprovação, com o auxílio de mestrandos e doutorandos com bolsas REUNI (um total de 112 bolsistas de Mestrado e 15 de Doutorado); Responsáveis: PRG, PRPG, Coordenação REUNI.

A estratégia realizada para a **redução em até 90% das vagas ociosas** foi executada por meio da revisão das diversas formas de ingresso para preenchimento de vagas: transferência voluntária, reopção de curso e ingresso de graduados visando ao preenchimento das vagas ociosas. A Resolução encontra-se em fase de análise, na Pró-Reitoria de Graduação (PRG) para posterior submissão ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE); Responsáveis: CODESC/COPERVE/PRG, Coordenação REUNI;

Em 2009 103 vagas que estavam ociosas foram abertas para servidores técnico-administrativos da UFPB e de outros órgãos da administração pública federal, matriculados em outras instituições de ensino superior, através de processo seletivo simplificado realizado

através do Edital nº 013/2009/PROESP. Responsáveis: CODESC/COPERVE/PRG, Coordenação REUNI.

Para atender a meta de **revisão da estrutura acadêmica buscando a constante elevação da qualidade** as ações realizadas no exercício de 2009 foram: a Implantação de 02 (dois) cursos tecnológicos que ofertarão vagas em 2010.2 (os PPC já estão em fase final de elaboração e serão encaminhados para o CONSEPE), 02 (dois) cursos de natureza multi e interdisciplinar já implantados (Psicopedagogia e Tecnologia em Gestão Pública), além de 02 (dois) cursos seqüenciais também já em funcionamento (Música Popular e Regência de Bandas e Fanfarras); Responsáveis: CCP/COPERVE/PRG, Coordenação REUNI. Seguido da Implantação dos 35 currículos dos cursos de graduação, onde os responsáveis são a CCP/COPERVE/PRG, Coordenação REUNI; Aprovação e implantação de 16 Cursos com vagas ofertadas em 2009, responsáveis: CCP/COPERVE/PRG, Coordenação REUNI; Reformulação dos 07 PPP aprovados e implantados no período de 2000-2004; Responsáveis: CCP/COPERVE/PRG, Coordenação REUNI; Discussão sobre a implantação de Unidades Acadêmicas que incorporem as funções hoje delegadas a Departamentos e Coordenações de cursos. A minuta de Resolução encontra-se em fase de elaboração para apreciação da Administração Superior e envio para os órgãos deliberativos; Responsáveis: CODESC/PRG, Assessoria Administrativa, Coordenação REUNI, Administração Superior.

CURSO – CAMPUS	TURNO
Educação Física (Bach.) – JP	M
Fonoaudiologia - JP	M/T
Engenharia de Produção - JP	N
Ciências Sociais (Lic.) – JP	N
Ciências das Religiões (Lic.) – JP	N
Direito – Sta. Rita	M
Direito – Sta. Rita	N
Letras – L. Clássicas (Grego e Latim) - JP	N
Língua Estrang. Aplic. Neg. Intern. (Bach)-JP	T
Pedagogia –Educação do Campo (Lic.) - JP	N
Pedagogia (Lic.) – BN	M/T
Psicopedagogia (Bach) - JP	M
Tradução (Bach.) - JP	M
Música Prát.Int/Regência e Harpa (Bach) - JP	M/T
Música Popular (Sequencial) – JP (Seq)	N
Bandas e Fanfarras (Sequencial) – JP (Seq)	N

A meta de **Reorganização dos cursos de graduação**, as ações realizadas em 2009 foram a elaboração e aprovação de Resolução criando os cursos de Tecnologia e os Seqüenciais (Resolução nº 04/2009 e 06/2009, CONSUNI respectivamente); Responsáveis: CODESC/PRG, Assessoria Administrativa, Coordenação REUNI; Ampliação da oferta de cursos no período noturno, de 25 cursos, em 2008, a UFPB ofertou, em 2009, 31 e ofertará em 2010, 34 cursos noturnos. Responsáveis: CODESC/PRG, Assessoria Administrativa, Coordenação REUNI; Elaboração de uma minuta de Resolução criando os projetos integrados, a serem desenvolvidos no âmbito de cada Programa de Bolsa: REUNI (Assistência ao Ensino), PIBIC, Prolicen, PROBEX, Tutoria e Monitoria. Responsáveis: PRG, PRPG, Coordenação REUNI (Comitê Gestor das Bolsas Reuni de Assistência ao Ensino), Administração Superior.

QUADRO GERAL REUNI- CONSTRUÇÃO LICITADA EM 2009

Campus/centro (coluna B)	Identificação da obra	AC (m²)	Valor orçado	Valor contratado	Custo PU/m2	Custo Contrato/m2	Licitação
Campus I – CCEN	Construção dep. de Geociências	385,00	338.149,13	271.001,07	878,31	703,90	CP 04/09, L7
Campus I – CCEN	Construção do Bloco do DBM	517,10	437.945,24	348.259,43	846,93	673,49	TP 3, L2
Campus-CCEN	Construção do LEA	333,00	229.823,35	181.155,91	690,16	544,01	TP 20, L2
Campus I-CCEN	Sala de Aula, CA química, Almojarifa e área dos terceirizados	110,00	129.757,88	124.898,31	1.179,62	1.135,44	TP 15/09, L9
Campus I-CCEN	DSE- Sala de aula e Laboratório	189,58	124.898,31	151.169,85	658,82	797,39	TP 14, L5
Campus I-CCEN	DSE- Sala de professor e laboratórios	166,00	123.406,82	98.154,01	743,41	591,29	CP 04/09, L9
CampusI-CE	Bloco C	288,00	324.474,78	265.118,74	1.126,65	920,55	TP 4, L2
CampusI-CE	02 Salas de Aula do Bloco A-CCHLA	151,20	91.868,53	81.582,86	607,60	539,57	CP 02/09, L8
Campus I- CCSA	Bloco B	1870,00	1.281.602,30	1.050.913,10	685,35	561,99	CP 03/09, L6
Campus I- CT	Bloco J	1087,60	706.053,69	571.491,55	649,19	525,46	CP 01/09, L3
Campus I-CT	Bloco K, L, M-	2049,44	1.248.622,74	1.006.178,30	609,25	490,95	CP 01/09, L3

Campus I -CCM	Bloco novo CCM	4275,00	3.404.306,11	2.825.157,30	796,33	660,86	CP 01/09, L2
Campus I - CCS	Bloco de Fono e TO	3841,00	2.255.301,75	2.040.858,20	587,17	531,34	CP 01/09, L1
Campus I - CCS	Auditorio do CCS	323,00	311.626,84	280.923,55	964,79	869,73	CP 01/09, L2
Campus I -CCHLA	Bloco A -salas de aula	1270,80	772.133,14	685.684,53	607,60	539,57	CP 02/09, L8
Campus I -CCHLA	Bloco B - Amb dos professores	782,07	582.640,82	459.658,89	745,00	587,75	CP 02/09, L9
Campus I -CCHLA	Bloco C- salas de aula e laboratórios	1409,00	1.178.990,28	975.063,80	836,76	692,03	CP 02/09, L10
Campus I -CCHLA	BlocoD -Biblioteca Setorial	490,00	494.783,25	390.645,44	1.009,76	797,24	CP 02/09, L11
Campus I -CCHLA	Bloco Mídias Digitais	1123,33	853.116,92	703.829,22	759,45	626,56	TP 14/09, L2
Campus I -CCHLA	Bloco Escola de Música	1000,00	716.924,61	595.092,23	716,92	595,09	TP 10/09, L1
Campus I -CCHLA	Reforma e Ampliação dos auditórios (A e B)	159,00	166.650,94	149.090,61	1.048,12	937,68	TP 14/09, L1
Campus II - CCA	Salas de Aula do CCA	651,14	534.500,29	426.119,84	820,87	654,42	CP 04/09, L2
Campus II - CCA	Const. Do lab. de biologia vegetal d Zoologia	663,66	644.093,52	511.029,03	970,52	770,02	CP 04/09, L3
Campus III-CCHSA	Laboratório de Suino Cultura	422,00	296.287,44	251.995,48	702,10	597,15	TP 01/09 CCHSA
Campus III-CCHSA	Construção do Lab. de Solos	181,35	157.656,22	126.133,80	869,35	695,53	TP 03/09 CCHSA
Campus III-CCHSA	Lab. Anal. Fis-Qui de Alimentos	319,00	201.128,21	170.640,63	630,50	534,92	TP 01/09 CCHSA

CTDR	Bloco de Laboratórios	828,40	614.619,99	501.386,00	741,94	605,25	TP 18, L1
CTDR	Bl B de Salas de Aula	901,00	611.611,52	498.931,40	678,81	553,75	TP 18, L1
Sub - Total NAC		25.786,67	18.832.974,62	15.742.163,08	730,34	610,48	

QUADRO GERAL REUNI- OBRAS 2009							
Campus/centro (coluna B)	IDENTIFICAÇÃO DA OBRA	AC (m²)	Valor orçado	Valor contratado	Custo Orçado/m2	Custo Contrato/m2	Licitação
Campus I - CCEN	Reforma do Dpto Biologia Molecular	59,00	10.553,00	8.970,04	178,86	152,03	Convite 01/09
Campus I - CCEN	Ref do Labime II	80,00	10.107,45	8.124,03	126,34	101,55	Convite 04/09, L2
Campus I - CCEN	Ref Coord Estatística	41,00	7.645,33	6.154,34	186,47	150,11	Convite 04/09, L2
Campus I - CCEN	Ref Aud Quimica	71,00	8.613,64	6.928,98	121,32	97,59	Convite 04/09, L2
Campus I - CCEN	Ref Aud Geociencias	72,00	14.793,43	11.872,82	205,46	164,90	Convite 04/09, L2
Campus I - CCEN	Ref Lab de Genética e Microorganismos II	60,00	3.833,23	3.104,65	63,89	51,74	Convite 04/09, L2
Campus I - CCEN	Ref Lab de Genética e Microorganismos I	60,00	5.468,91	4.413,20	91,15	73,55	Convite 04/09, L2
Campus I - CCEN	Reforma nas salas de aula do CCENA	745,00	73.327,05	57.751,17	98,43	77,52	TP 14/09, L4
Campus I - CCEN	Reforma no Bloco do Bumerangue	114,73	65.368,81	52.788,64	569,76	460,11	TP 02/09, L1

Campus I - CCEN	Labime I-DBM	91,00	19.694,51	15.902,20	216,42	174,75	Convite 06/09, L2
Campus I - CCEN	Reforma Coord Biologia	34,40	13.179,17	11.047,63	383,12	321,15	TP 04/09, L3
Campus I - CCEN	L BIOGER-Bioquímica, Genética e Radiologia- DBM	72,00	21.541,00	19.392,05	299,18	269,33	CP 03/09, L5, 01
Campus I - CCEN	L Leishmonioses-DBM	30,00	6.043,14	5.772,40	201,44	192,41	TP 16/09, L6
Campus I - CCEN	Lebim-DBM	58,00	16.064,94	14.462,29	276,98	249,35	CP 03/09, L5, 02
Campus I - CCEN	Lab de Biotecnologia	30,00	9.852,76	8.286,17	328,43	276,21	Conv 13/09
Campus I - CCSA	Reforma nas salas de aula	495,00	35.144,88	28.465,35	71,00	57,51	CV 04/09L1
Campus I - CCSA	Ref Coord Biblioteconomia	50,00	5.604,90	4.539,97	112,10	90,80	CV 04/09L1
Campus I - CCSA	Ref Dpto Cienc Inform	102,00	7.502,85	6.077,31	73,56	59,58	CV 04/09L1
Campus I - CCSA	Ref Lab de Contabilidade	179,98	7.795,13	6.314,06	43,31	35,08	CV 04/09L1
Campus I - CCSA	Reforma coord. e dep. administração	77,08	16.309,40	13.210,64	211,59	171,39	CV 08/09, L4
Campus I-CCS	Reforma Básico	1.082,98	237.618,79	199.086,75	219,41	183,83	TP 15/09, L8
Campus I-CCS	Reforma da CEASA	1.388,00	469.801,32	412.345,10	338,47	297,08	CP 04/09, L16
Campus I-CCS	Ref Sala provisória Fono	100,00	14.819,00	14.819,00	148,19	148,19	Dispensa
Campus I-CCS	Reforma de sala provisória Coord e Dpto de TO	60,00	6.279,02	6.279,02	104,65	104,65	Dispensa
REITORIA	Reforma CCJ Centro	1.955,00	65.317,87	51.198,81	33,41	26,19	TP 05/09, L9
Campus II - CCA	Reformas do Dpto Zootecnia						

	Lab Apicultura	50,00	12.077,33	11.880,95	241,55	237,62	TP 01/09/CCA, L2
	L Anal Fisiol e Tec Prod Animal	50,00	24.265,18	24.051,47	485,30	481,03	TP 01/09/CCA, L2
	L Bovinocultura	50,00	10.249,21	10.052,07	204,98	201,04	TP 01/09/CCA, L2
	L Caprinocultura	50,00	8.839,20	8.603,15	176,78	172,06	TP 01/09/CCA, L2
	L Cunicultura	50,00	10.466,26	11.034,61	209,33	220,69	TP 01/09/CCA, L2
	L Nutrição r anal alimentos	50,00	6.655,03	6.516,52	133,10	130,33	TP 01/09/CCA, L2
	L Piscicultura	50,00	10.550,02	10.283,60	211,00	205,67	TP 01/09/CCA, L2
	L Suinocultura	250,00	44.634,71	44.413,76	178,54	177,66	TP 01/09/CCA, L2
Campus III-CCHSA	Reforma do L Laticínios	118,00	29.951,86	26.535,42	253,83	224,88	Convite 03/09 CCHSA
Sub - Total AR		7.826,17	1.309.968,33	1.130.678,17			
REITORIA	OBRAS DE INFRAESTRUTURA						
Campus I	2a etapa da rede elétrica	NSA	523.390,29	413.419,32			TP 19/09, L2
Campus I- CCJ Sta Rita	Cerca de contorno-2002 m2	NSA	168.223,87	130.756,10			CP 03/09, L08
LEGENDA							
NSA=Não se aplica							

2.3 Programação Orçamentária

Identificação da Unidade Orçamentária (UO) responsável pela programação das UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Universidade Federal da Paraíba	26240	153065

UFPB

Programação das Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários		1 - Pessoal e Encargos Sociais		2 - Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
		Exercícios					
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO	479.427.019	439.782.097			51.315.049	70.743.449
	PLOA	527.013.289	442.965.733			51.414.631	63.619.246
	LOA	527.013.289	442.965.733			51.075.674	69.072.029
CRÉDITOS	Suplementares						
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados		591.311	3.070.175			6.899.927
Outras Operações		82.633.173	166.097.942			6.073.766	5.744.615
Total		609.055.151	605.993.500			50.249.513	69.509.569

Programação das Despesas de Capital

Origem dos Créditos Orçamentários		4 - Investimentos		5 - Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital	
		Exercícios					
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO	9.544.957	25.682.066				
	PLOA	9.544.957	25.782.066				
	LOA	11.483.914	25.782.066				
CRÉDITOS	Suplementares						
	Especiais	Abertos					
		Reabertos		3.240.992			
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados						
Outras Operações		2.854.486	5.980.475				
Total		14.338.400	35.003.533				

Programação das Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários		1 - Pessoal e Encargos Sociais		2 - Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
		Exercícios					
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO		43.901.660,00				1.037.574,00
	PLOA		49.573.639,00				4.762.681,00
	LOA		49.573.639,00				4.762.681,00
CRÉDITOS	Suplementares			41.218.930,00			817.824,00
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados			5.020.000,00			
Outras Operações							
Total			85.772.569,00				4.580.505,00

Programação das Despesas de Capital

Origem dos Créditos Orçamentários		4 - Investimentos		5 - Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital	
		Exercícios					
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO		2.000,00				
	PLOA		20.073,00				
	LOA		20.073,00				
CRÉDITOS	Suplementares						
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados						
Outras Operações							
Total			20.073,00				

2.4 Execução Orçamentária

Execução orçamentária de créditos originários da UFPB

Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite	1.244.758,82	995.292,49	1.244.758,82	995.292,49
Tomada de Preços	9.608.079,74	16.000.014,97	9.608.079,63	16.000.014,97
Concorrência	6.051.959,92	17.549.140,58	6.051.959,92	17.549.140,58
Pregão	19.269.584,17	25.338.757,20	19.269.584,17	25.338.757,20
Concurso	0,00			0,00
Consulta	0,00			0,00
Contratações Diretas				
Dispensa	17.655.873,53	22.836.871,68	17.655.873,53	22.956.871,68
Inexigibilidade	358.635,26	2.046.835,84	358.635,26	2.046.835,84
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	179.892,23	72.854,39	179.892,23	72.854,39
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	574.328.816,68	604.543.354,86	574.328.816,68	603.753.056,96
Diárias	895.887,53	1.462.872,32	895.887,53	1.462.872,32
Outros				

Observação: Como não foi possível separar na tabela “Despesa por Modalidade Contratação” os Créditos Originários da UJ dos Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação, a tabela acima está contido a soma dos créditos. Assim, segue abaixo o total do Orçamento e da Descentralização da UFPB separados.

Nesta planilha estão contidos os valores Orçamento + descentralização (2008 - 2009)

Modalidade	2008		2009	
	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
UFPB (orçamento)	46.689.709,45	46.689.709,45	88.252.824,88	53.319.906,43
UFPB (Descentralização)	40.176.669,69	40.176.669,69	29.771.701,95	19.526.910,88

Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 - Despesas de Pessoal	S	S	S	S	S	S	S	S
1º elemento de despesa-11	272.821.773,62	344.860.341,10	272.821.773,62	344.860.341,10	0,00	0,00	272.821.773,62	344.860.341,10
2º elemento de despesa-01	164.518.661,33	186.173.564,89	164.518.661,33	186.173.564,89	844,14	0,00	164.517.817,19	186.173.564,89
3º elemento de despesa-03	39.077.589,23	45.566.752,77	39.077.589,23	45.566.752,77	0,00	0,00	39.077.589,23	45.566.752,77
Demais elementos do grupo	85.010.615,10	94.226.151,89	85.010.615,10	94.226.151,89	4.620.829,45	0,00	80.389.785,65	94.226.151,89
2 - Juros e Encargos da Dívida	S	S	S	S	S	S	S	S
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3- Outras Despesas Correntes	S	S	S	S	S	S	S	S
1º elemento de despesa-39	35.288.449,21	46.812.619,98	35.288.449,21	46.812.619,98	8.354.654,26	11.496.559,35	26.933.794,95	35.316.060,63
2º elemento de despesa-30	15.531.916,38	16.090.918,79	15.531.916,38	16.090.918,79	4.213.136,27	2.283.223,28	11.318.780,11	13.807.695,51
3º elemento de despesa-36	6.748.266,53	6.172.287,27	6.748.266,53	6.172.287,27	3.037.855,84	730.574,15	3.710.410,69	5.441.713,12
Demais elementos do grupo	27.051.525,29	32.141.046,16	27.051.525,29	32.141.046,16	1.232.585,38	2.454.522,42	25.818.939,91	29.686.523,74

2.5 Execução orçamentária de créditos recebidos pela UFPB por movimentação

Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite				
Tomada de Preços				
Concorrência				
Pregão				
Concurso				
Consulta				
Contratações Diretas				
Dispensa				
Inexigibilidade				
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos				
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha				
Diárias				
Outros				

Observação: Como não foi possível separar na tabela “Despesa por Modalidade Contratação” os Créditos Originários da UJ dos Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação. Assim, segue abaixo o total do Orçamento e da Descentralização da UFPB separados.

Nesta planilha estão contidos os valores Orçamento + descentralização (2008 - 2009)

Modalidade	2008		2009	
	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
UFPB (orçamento)	46.689.709,45	46.689.709,45	88.252.824,88	53.319.906,43
UFPB (Descentralização)	40.176.669,69	40.176.669,69	29.771.701,95	19.526.910,88

Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 - Despesas de Pessoal	S	S	S	S	S	S	S	S
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2 - Juros e Encargos da Dívida	S	S	S	S	S	S	S	S
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3- Outras Despesas Correntes	S	S	S	S	S	S	S	S
1º elemento de despesa - 39	13.781.338,34	11.891.149,64	13.781.338,34	9.029.596,21	0,00	2.861.553,43	11.741.778,86	8.418.991,71
2º elemento de despesa - 30	9.696.171,91	8.415.379,96	9.618.046,98	7.850.503,96	78.124,93	564.876,00	9.940.466,67	7.142.205,90
3º elemento de despesa - 18	7.705.637,95	9.922.284,70	7.705.637,95	9.912.321,82	0,00	9.962,88	7.693.527,21	8.915.171,82
Demais elementos do grupo	7.047.618,28	6.621.228,28	7.025.801,36	5.487.745,76	21.816,92	1.133.482,52	3.860.006,67	5.360.005,50

Execução orçamentária de créditos originários do HULW

Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite	8.568,00	145.016,09	8.568,00	145.016,09
Tomada de Preços	62.666,84	727.528,55	62.666,84	727.528,55
Concorrência	2.082,66		2.082,66	
Pregão	4.099.980,17	4.936.498,89	4.099.980,17	4.936.498,89
Concurso	0,00			
Consulta	0,00			
Contratações Diretas				
Dispensa	9.957.006,54	10.393.682,14	9.957.006,54	10.393.682,14
Inexigibilidade	850.304,22	740.470,62	850.304,22	740.470,62
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	0,00			
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha		80.440.151,39		80.439.819,32
Diárias	24.284,28	24.700,54	24.284,28	24.700,54
Outros				

Observação: Como não foi possível separar na tabela “Despesa por Modalidade Contratação” os Créditos Originários da UJ dos Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação, a tabela acima está contido a soma dos créditos. Assim, segue abaixo o total do Orçamento e da Descentralização da HULW separados.

Nesta planilha estão contidos os valores do Orçamento + descentralização do HULW (2008 - 2009)

Modalidade	2008		2009	
	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
HULW(orçamento)	265.283,73	265.283,73	2.361.122,73	2.211.122,73
HULW(Descentralização)	14.821.224,40	14.821.224,40	18.559.935,80	18.176.710,16

Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 - Despesas de Pessoal	S	S	S	S	S	S	S	S
1º elemento de despesa - 11		54.875.022,52		54.875.022,52		0,00		54.875.022,52
2º elemento de despesa - 13		11.357.448,60		11.357.448,60		0,00		11.357.448,60
3º elemento de despesa - 01		9.040.269,85		9.040.269,85		0,00		9.040.269,85
Demais elementos do grupo		1.674.501,41		1.674.501,41		0,00		1.670.943,51
2 - Juros e Encargos da Dívida	S	S	S	S	S	S	S	S
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3- Outras Despesas Correntes	S	S	S	S	S	S	S	S
1º elemento de despesa - 39	7.118.852,49	8.241.473,89	7.118.852,49	8.183.680,87	0,00	57.793,02	6.126.263,30	7.559.309,15
2º elemento de despesa - 30	6.250.440,39	7.629.785,70	6.250.440,39	7.359.653,50	0,00	270.132,20	4.925.232,89	6.666.685,44
3º elemento de despesa - 04	0,00	1.507.016,68	0,00	1.507.016,68	0,00	0,00	0,00	1.507.016,68
Demais elementos do grupo	3.273.083,26	3.179.053,05	2.532.163,68	3.172.906,19	740.919,58	6.146,86	1.161.921,47	3.161.339,73

Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 - Investimentos	S	S	S	S	S	S	S	S
1º elemento de despesa - 52	1.812.176,57	754.660,58	1.812.176,57	511.786,60	0,00	242.873,98	461.192,86	442.971,80
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5 - Inversões Financeiras	S	S	S	S	S	S	S	S
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 - Amortização da Dívida	S	S	S	S	S	S	S	S
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Todas as despesas originárias acima especificadas foram realizadas por esta Unidade Gestora através da contratualização e ajuda inter-ministerial para os HU's, razões pelas quais o HULW encontra-se aparelhado para atendimento ao público (ambulatorial e hospitalar).

Execução orçamentária de créditos recebidos pelo HULW por movimentação

Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite				
Tomada de Preços				
Concorrência				
Pregão				
Concurso				
Consulta				
Contratações Diretas				
Dispensa				
Inexigibilidade				
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos				
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha				
Diárias				
Outros				

Observação: Como não foi possível separar na tabela “Despesa por Modalidade Contratação” os Créditos Originários da UJ dos Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação. Assim, segue abaixo o total do Orçamento e da Descentralização da HULW separados.

Nesta planilha estão contidos os valores do Orçamento + descentralização do HULW (2008 - 2009)

Modalidade	2008		2009	
	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
HULW(orçamento)	265.283,73	265.283,73	2.361.122,73	2.211.122,73
HULW(Descentralização)	14.821.224,40	14.821.224,40	18.559.935,80	18.176.710,16

Com relação as modalidades acima, estão acobertadas pela Lei 8.666/93, para atender todos os processos de compras para abastecimento do almoxarifado desse Hospital, para atender a demanda de pacientes externos e internos. Apesar das despesas acima realizadas a execução orçamentária liberada pelo Governo não é suficiente para atender a demanda.

Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 - Despesas de Pessoal	S	S	S	S	S	S	S	S
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2 - Juros e Encargos da Dívida	S	S	S	S	S	S	S	S
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3- Outras Despesas Correntes	S	S	S	S	S	S	S	S
1º elemento de despesa - 39	6.759.009,70	7.347.613,39	6.759.009,70	7.329.541,65	0,00	18.071,74	6.058.859,09	6.731.087,15
2º elemento de despesa - 30	6.421.042,70	7.629.785,70	6.164.436,16	7.359.653,50	256.606,54	270.132,20	4.925.232,89	6.666.685,44
3º elemento de despesa - 92	356.841,31	877.189,08	356.841,31	877.189,08	0,00	0,00	350.841,31	877.189,08
Demais elementos do grupo	234.325,80	3.709.837,71	234.325,80	3.460.816,87	0,00	249.020,84	221.067,30	3.380.435,61

Todas as despesas acima especificadas com a rubrica "Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica", material de consumo e dívida de exercícios anteriores foram realizadas pela imperiosa necessidade em atender aos diversos serviços prestados à comunidade como um todo. Ademais nos anos de 2008 e 2009 houve a implementação dos serviços de cirurgia bariátrica e cirurgia cardíaca, que é de grande relevância no atendimento das necessidades da população.

Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 - Investimentos	S	S	S	S	S	S	S	S
1º elemento de despesa - 52	1.304.691,43	721.720,58	1.304.691,43	478.846,60	0,00	242.873,98	361.192,86	410.031,80
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5 - Inversões Financeiras	S	S	S	S	S	S	S	S
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 - Amortização da Dívida	S	S	S	S	S	S	S	S
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Neste contexto foram adquiridos diversos equipamentos para melhor atendimento aos usuários deste HULW. Todos os equipamentos adquiridos foram de grande valia para o esclarecimento de diagnóstico dos pacientes, os quais são encaminhados pela regulação, ou seja, 'PSF'. Esta rubrica orçamentária foi utilizada com o intuito de renovar e aprimorar os aparelhos que já estavam gastos pelo tempo de uso.

Todos os materiais adquiridos foram licitados, conforme a legislação em vigor.

2.5 Execução orçamentária por programas de governo

Execução orçamentária por programas de governo da UFPB

Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo						
0089		Previdência de Inativos e Pensionistas da União				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar Não Processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
179.592.925,00	247.012.324,00	236.954.920,58	236.954.920,58	-	236.954.920,58	
Identificação do Programa de Governo						
0750		Apoio Administrativo				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar Não Processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
21.477.745,00	18.402.071,00	11.950.301,26	11.950.301,26	-	11.950.301,26	
Identificação do Programa de Governo						
0901		Sentenças Judiciais				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar Não Processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
3.293.090,00	3.814.038,00	-	-	-	-	
Identificação do Programa de Governo						
1062		Desenvolvimento da Educação Profissional, Tecnológica				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar Não Processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
2.130.819,00	2.162.858,00	2.143.384,96	1.513.184,91	630.200,05	1.508.425,93	
Identificação do Programa de Governo						
1067		Gestão de Política de Educação				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar Não Processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
367.759,00	367.759,00	276.871,15	162.629,05	114.242,10	162.629,05	
Identificação do Programa de Governo						
1073		Brasil Universitário				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar Não Processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
330.283.790,00	438.053.094,00	429.664.160,91	394.140.864,53	35.523.296,38	393.643.149,51	
Identificação do Programa de Governo						
1375		Desenvolvimento do Ensino de Pós-graduação e Pesquisa Científica				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar Não Processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
673.700,00	694.458,00	694.319,62	275.957,12	418.362,50	275.957,12	
TOTAL	537.819.828,00	710.506.602,00	681.683.958,48	644.997.857,45	36.686.101,03	644.495.383,45

2.6 Execução física das ações realizadas

Execução física das ações realizadas pela UFPB

Função	Sub-função	Programa	Ação	Tipo de Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser Realizada em 2010
09	272	0089	0181 0025	Operações Especiais	3	Pessoa Beneficiada	1	1	4.281
12	364	1073	10G2 0101	Projeto	3	Vaga Disponibilizada	800	800	800
12	364	1073	4002 0025	Atividade	3	Aluno Assistido	4.389	4.539	3.200
12	364	1073	4004 0025	Atividade	3	Pessoa Beneficiada	144.451	18.336	156.000
12	364	1073	4008 0025	Atividade	3	Volume Disponibilizado	3.030	11.797	4.310
12	364	1073	4009 0025	Atividade	3	Aluno Matriculado	18.301	21.358	21.908
12	364	1073	6378 0068	Atividade	3	Instituição Modernizada/Recuperada	1	-	-
12	364	1073	2E14 0276	Atividade	3	Unidade Modernizada	1	-	-
12	364	1073	09HB0001	Operações Especiais	3	-	-	-	-
12	364	1073	11H5 0025	Projeto	3	Vaga Disponibilizada	2.305	1.828	-
12	364	1073	8282 0025	Atividade	3	Vaga Disponibilizada	2.305	1.828	1.804
12	364	1073	2E14 0025	Atividade	3	Unidade Modernizada	5	5	-
12	364	1073	7L83 106	Projeto	3	Unidade Construída/Ampliada	1	-	-
12	363	1062	2992 0025	Atividade	3	Aluno Matriculado	1.346	1.282	1.239
12	128	1067	4572 0025	Atividade	3	Servidor Capacitado	2.200	1.229	3.985
12	364	1375	4006 0025	Atividade	3	Aluno Matriculado	2.947	3.473	3.840
12	365	0750	2012 0025	Atividade	3	Servidor Beneficiado	4.615	5.553	4.613
12	365	0750	2011 0025	Atividade	3	Servidor Beneficiado	645	921	693
12	365	0750	2010 0025	Atividade	3	Criança Atendida	375	533	455
12	365	0750	2004 0025	Atividade	3	Pessoa Beneficiada	27.015	7.917	15.759
12	365	0750	20CW0001	Atividade	3	Servidor Beneficiado	-	-	2.691
28	846	0901	0005 0025	Operações Especiais	3	-	-	-	-

Análises da execução física das ações da UFPB

O programa 0089, Previdência de Inativos e Pensionistas da União, refere-se a gestão da ação 0181 0025 Pagamento de Aposentadorias e Pensões (Servidores Civis) - no Estado da Paraíba, onde seu produto foi “pessoa beneficiada” e teve como meta física prevista 1 e a meta realizada foi de 1, porém, como pode-se observar na tabela, sua meta para 2010 é de 4.281 o que demonstra que houve um erro no preenchimento da meta estipulada e realizada para o ano de 2009, onde na realidade o total de pessoas beneficiadas foi de 4501.

O programa 1062 refere se à gestão da ação 2992 0025 relativa ao desenvolvimento da Educação Profissional, Tecnológica. A meta física prevista na Lei Orçamentária Anual (LOA), em

termos do número de “alunos matriculados”, foi de 1.346 e a realizada foi de 1.282. A causa do não alcance integral da meta física proposta na LOA deveu-se a um normal desajuste entre a falta de uma demanda ainda em processo de evolução (por fatores como o desconhecimento da população-alvo sobre os novos cursos e vagas oferecidos) em relação ao número de vagas oferecidas, fruto da política de governo de incentivo a ampliação a criação de novos campi e novos cursos, aumentando de forma considerável o acesso da população as Instituições de Ensino Federal.

O programa 1067, gestão da Política de Educação, teve sua ação 4572 0025, na capacitação de servidores públicos em processo de qualificação e re-qualificação, onde seu produto foi “servidor capacitado” e a meta física prevista foi de 2.200 (LOA) e a alcançada foi de 1.229. O não alcance da meta prevista ocorreu devido ao atraso na aprovação do programa de capacitação pelo CONSUNI, pois o mesmo só foi aprovado no mês de junho.

O programa 1073, Brasil Universitário, teve várias ações. Para a ação 10G2 0101 (1)-expansão do ensino superior- Campus Litoral Norte- Mamanguape, o produto considerado foram “vagas disponibilizadas”, sendo que a meta prevista na LOA foi de 800 e a realizada foi 800, sendo cumprida por completo a meta estabelecida.

O programa 1073, Brasil Universitário, para a ação 4002 0025 (2) – Assistência a Educação do Ensino Superior, para a qual o produto foi “aluno assistido”, teve como meta física da LOA foi o valor de 4.389 e o realizado foi de 4.539, superando em 3,4% o previsto, devido ao incremento de políticas internas.

O programa 1073, Brasil Universitário, para a ação 4004 0025 (3) – serviços à comunidade por meio da Execução Universitária, teve como produto “Pessoa Beneficiada”. O número previsto na LOA foi 144.451 e o realizado foi 18.336. Essa distorção *não se trata de descumprimento da meta*. Este fato ocorreu devido a um mau entendimento da meta física, já que não se trata de acumulação do produto, no final do exercício de 2009, e sim o dado do mês que mais se capacitou na ação. Desta forma a unidade executora cadastrou, no SIMEC, o previsto como a soma de todos os meses, causando uma grande distorção entre o previsto e o realizado.

O programa 1073, Brasil Universitário para a ação 4008 0025 (4) – acervo bibliográfico destinado às Instituições federais de ensino superior e Hospitais de Ensino, teve como produto o volume disponibilizado, sendo que o previsto na LOA foi de 3.030 e o executado foi de 329.225 exemplares. De forma semelhante ao caso anterior, a *excessiva superação desta meta* se deu devido a outro erro no preenchimento do número previsto, pois foi levado em consideração como produto os volumes adquiridos no ano, quando o correto seria informar o volume total de exemplares disponibilizados pelo acervo. Mesmo assim o que se havia previsto para aquisição foi superado com

seu valor real de 11.797 exemplares adquiridos, devido a uma melhor capacitação no setor de compras e licitação de livros.

O programa 1073, Brasil Universitário para a ação 4009 0025 (5) – Funcionamento de curso de Graduação, teve como produto da ação “alunos matriculados”, com um número previsto de 18.301 na LOA e o realizado alcançou 21.358. Este incremento nas matrículas resultaram, entre outros motivos, principalmente da substancial criação de novas vagas provenientes do programa REUNI e da expansão do campus do Litoral Norte.

O programa 1073, Brasil Universitário para a ação 2E14 0276 (6) - Reforma e modernização de Infra-estrutura física da IFES, não foi executada pois seus recursos seriam originados de créditos de emenda parlamentar, a qual não foi liberada para empenho e, desta forma, o previsto na LOA de 300.000,00 não poderia ser alcançado. O mesmo fato ocorrendo com a ação 6378 0068.

O programa 1073, Brasil Universitário para a ação 09HB 0001 (7) – Contribuição da União de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores Públicos Federais – Nacional, trata do pagamento de contribuição da União, e sua meta financeira prevista na LOA foi de R\$59.085.697 e o realizado foi de R\$57.727.744.

O programa 1073, Brasil Universitário para a ação 2E14 0025 (8)- Reforma e modernização da infra-estrutura física das instituições federais de ensino superior, teve como produto da ação o número de “unidades modernizadas”, sendo previsto na LOA cinco (5) unidades, o que foi realizado, com o cumprimento da meta. O crédito dessa ação originou-se de emenda parlamentar.

O programa 1073, Brasil Universitário para a ação 8282 0025 (9) – Reestruturação expansão das Universidade Federais – REUNI, visou o apoio a planos de reestruturação e Expansão, elaborados pelas Universidades Federais, no exercício de sua autonomia, que visassem ao aumento do número de estudantes e redução de evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e adequação e modernização da estrutura acadêmica e física. O produto dessa ação foi “vagas disponibilizadas” e a meta física da LOA foi de 2.305 e a alcançada informada ao SIMEC foi de 1.828, não sendo alcançada a meta física devido a que alguns cursos, com criação prevista para 2009, somente foram efetivamente criados e ofertaram vagas no processo seletivo do ano seguinte (2010).

O programa 1073, Brasil Universitário para a ação 11H5 0025 (10) – Readequação da Infra-estrutura da Unidade Federal da Paraíba. Reforma e ampliação de edifícios já existentes das unidades acadêmicas em três campi da UFPB. O produto vaga disponibilizadas e a meta física prevista foi 2.305 e a realizada foi 1.828. O não foi alcançada da meta física, ocorreu devido a reestruturação e capacitação de alguns setores da administração central, em especial da Pró-

reitoria de graduação, a fim de se implementar políticas internas que promovam e atender ao incremento da demanda das atividades de expansão da graduação.

Programa 1375, Desenvolvimento de Pós-Graduação e de Pesquisa Científica. A ação 4006 0025 foi direcionada para o funcionamento de cursos de Pós-Graduação, objetivando formar profissionais de alta qualidade para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento, pautada nas regras curriculares. O produto dessa ação foi “alunos matriculados”, tendo como valor previsto na LOA foi 2.947 e o alcançado foi 3.473. A superação da meta se deu por várias razões, dentre as quais podemos citar, o aumento significativo na concessão de bolsas para os alunos de pós-graduação (provenientes do aumento da oferta pela Demanda Social da CAPES, como também da oferta de bolsas de assistência ao ensino pelo REUNI/UFPB), além do esforço dos programas de pós-graduação da instituição em captar um maior número de alunos, motivados pelas políticas públicas de incremento deste quadro em atendimento ao Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2005-2010).

Programa 0901 trata-se de operações especiais: cumprimento de sentenças judiciais. A ação 0005 0025 cumprimento de sentenças transitadas em julgamento (precatórios) devida pela união, autarquias e fundações públicas.

Programa 0750, apoio administrativo. Ação 2012 0025 (1)- auxílio alimentação aos servidores e empregados. Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados, ativos, de acordo com a Lei nº 9.527/97, ou mediante requisição de vale ou ticket-alimentação ou, ainda, por meio de manutenção de refeitório. O produto da ação foi “servidor beneficiado”, a meta física da LOA foi 4.615 e a realizada foi 5.553.

Programa 0750, apoio administrativo. Ação 2011 0025 (2) – auxílio transporte ao servidor e empregado. Produto “servidor beneficiado”, meta física da LOA 645 e realizado 921, superando em 42,79% da meta.

Programa 0750, apoio administrativo. Ação 2010 0025 (3)- assistência Pré-escolar aos dependentes dos servidores e Empregados. Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do decreto 977, de 10/11/93. O produto da ação foi “criança atendida”. A meta prevista na LOA foi de 375 e a realizada foi de 533.

Programa 0750, a ação 2004 0025, referente à assistência médica odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes. Concessão de benefício de assistência médico-hospitalar e odontológico aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas. O produto da ação é “pessoa beneficiada” a meta física da LOA foi de 27.015 e realizada totalizou 7.917.

Programa 0750, a ação 20CW 0001, referente a exames periódicos, onde o produto da ação é “pessoa beneficiada”, não foi executado uma vez que o crédito foi aberto apenas no final do ano.

Execução orçamentária por programas de governo do HULW

Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo					
Código no PPA: 0089		Denominação: Previdência de Inativos e Pensionistas da União			
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não	Valores Pagos
Inicial	Final				
16.915.406,00	11.895.406,00	9.381.660,37	9.381.660,37		9.381.660,37

Identificação do Programa de Governo					
Código no PPA: 0750		Denominação: Apoio Administrativo			
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não	Valores Pagos
Inicial	Final				
4.487.608,00	4.305.432,00	2.211.122,73	2.211.122,73		2.211.122,73

Identificação do Programa de Governo					
Código no PPA: 1073		Denominação: Brasil Universitário			
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não	Valores Pagos
Inicial	Final				
32.953.379,00	74.172.309,00	67.606.101,88	67.606.101,88		67.602.543,98

Execução física das ações realizadas pelo HULW

Função	Sub-função	Programa	Ação	Tipo de Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser Realizada em 2010
09	122	0089	0181.0025	Operações Especiais	3	Pessoa Beneficiada	1	1	1
12	272	1073	09HB 0001	Operações Especiais	3	-	-	-	-
12	302	1073	4086 0025	Atividade	3	Unidade Mantida	2	1	-
12	306	0750	2012 0025	Atividade	3	Servidor Beneficiado	605	1.060	1.038
12	331	0750	2011 0025	Atividade	3	Servidor Beneficiado	65	240	130
12	365	0750	2010 0025	Atividade	3	Criança Atendida	49	155	147
12	301	0750	2004 0025	Atividade	3	Pessoa Beneficiada	6.859	6.859	2.225

Análises da execução física das ações do Hospital Universitário Lauro Wanderley

Programa 0750, apoio administrativo. Ação 2012 0025 Auxílio alimentação aos servidores e empregados. Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados, ativos, de acordo com a Lei nº 9.527/97, ou mediante requisição de vale ou ticket-alimentação ou, ainda, por meio de manutenção de refeitório. O produto da ação foi “servidor beneficiado”, a meta física na gestão de 2009 da LOA foi 605 e a realizada foi 1.060, superando em 75%.

Programa 0750, apoio administrativo. Ação 2011 0025 – O Auxílio transporte ao servidor e empregado. Produto “servidor beneficiado”, meta física da LOA 65 e realizado 240.

Programa 0750, apoio administrativo. Ação 2010 0025 - Assistência Pré-escolar aos dependentes dos servidores e Empregados. Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do decreto 977, de 10/11/93. O produto da ação foi “criança atendida”. A meta prevista na LOA foi de 49 e a realizada foi de 155.

Programa 0750, a ação 2004 0025, referente à assistência médica odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes. Concessão de benefício de assistência médico-hospitalar e odontológico aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas. O produto da ação é pessoa beneficiada a meta física da LOA foi de 6.859 e realizada totalizou 6. 859. Alcançando a meta estabelecida.

2.7 Indicadores Institucionais

2.7.1 Desempenho Operacional

São os seguintes os principais indicadores de desempenho operacional, relacionados às atividades acadêmico-administrativas da UFPB e que permitem visualizar e aquilatar o esforço e eficiência institucional:

2.7.1.1 Alunos Matriculados: é um indicador que revela o correspondente esforço institucional em resposta aos recursos investidos na Instituição.

Tipo: Efetividade

Fórmula de Cálculo: Número total de alunos de graduação e pós-graduação matriculados no período (caso tenha sido matriculado nos dois semestres, só será contabilizado uma vez).

Método de Aferição: Extração dos dados no banco de dados institucional

Área responsável pelo cálculo ou medição: Núcleo de Tecnologia da Informação/PRG/PRPG

Resultado do indicador do exercício: **30.788**

2.7.1.2 Relação Alunos Matriculados/Professor: Evidencia a eficiência da Instituição no cumprimento de suas ações, quando permite que seja visualizada a otimização de seus recursos humanos docentes em função de seus discentes matriculados.

Tipo: Eficiência

Forma de Cálculo:

$$RAMP_t = \frac{NAM_t}{NPQP_t}$$

NAM_t = Número total de alunos de graduação e pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) matriculados, no final do ano t;

NPQP_t = Número de professores de ensino superior do quadro permanente, no final do ano t.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - 2008 - 2009

EVOLUÇÃO RELAÇÃO ALUNOS MATRICULADOS POR PROFESSOR

Indicador	2008	2009	Δ%
RAMP	16,0	16,20	1,25

Método de Aferição: Extração de dados do banco de dados institucional

Área responsável pelo cálculo ou medição: NTI/PRG/PRPG/SRH

2.7.1.3 **Vagas Oferecidas no Processo Seletivo Seriado (vestibular):** Evidencia a expansão de vagas, pela criação de novos cursos bem como pelo aumento da oferta em cursos já existentes.

Tipo: Efetividade

Forma de cálculo: Número de vagas ofertadas

Método de aferição: Análise da quantidade de demanda, análise da infra-estrutura disponível.

Área responsável pelo cálculo ou medição: PRG

Resultados do indicador no exercício: 6.305

2.7.1.4 **Relação alunos de pós-graduação *stricto sensu* matriculados/Professor Doutor:** Evidencia a eficiência da pós-graduação da Instituição no cumprimento de suas ações, quando permite que seja visualizada a otimização de seus recursos humanos docentes-doutores em função de seus discentes da pós-graduação matriculados.

Tipo: Eficiência

Forma de Cálculo:

$$\text{RAMDPD}_t = \frac{\text{NAMDM}_t}{\text{NPDQP}_t}$$

NAMDM_t = Número de alunos de mestrado e doutorado matriculados no final do ano t;

NPDQP_t = Número de professores-doutores do quadro permanente, no final do ano t.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – 2008 – 2009
EVOLUÇÃO DA RELAÇÃO ALUNOS DE MESTRADO E DOUTORADO
MATRICULADO POR PROFESSOR-DOUTOR

Indicador	2008	2009	Δ%
RAMDPD	2,67	2,46	-7,86

Método de aferição: Extração de dados do banco de dados institucional

Área responsável pelo Cálculo ou medição: NTI/PRPG/SRH

A Relação Alunos de Mestrado e Doutorado Matriculado por Professor-Doutor teve um decréscimo de 7,86% devido ao aporte de contratação de professores pelo Projeto REUNI ocasionando temporariamente um desnivelamento dessa relação. Com o aumento e ampliação das pós-graduações para a gestão do ano de 2010 planeja-se uma retomada positiva da relação acima citada.

2.7.1.5 **Número de Alunos de Graduação Diplomados:** Permite visualizar o desempenho acadêmico da Instituição no Período.

Tipo: Eficácia

Fórmula de cálculo: Soma dos alunos diplomados

Método de aferição: Relação de diplomados

Área responsável pelo cálculo: PRG/NTI

Resultado do indicador no exercício: 2.269

OBS: Para o cálculo foi utilizada no período 2009.2 o mesmo resultado dos diplomados do 2008.2, conforme orientação do manual de Orientação para o cálculo dos Indicadores de Gestão – TCU considerando que até a data de entrega deste Relatório, a UFPB ainda não dispunha do número de diplomados do exercício 2009.

2.7.1.6 Índice de Titulação de Corpo Docente: Permite visualizar o esforço Institucional na capacitação do seu quadro docente.

Tipo: Eficácia

Fórmula de Cálculo:

D = Número de professores-doutores;

M = Número de professores-mestres;

E = Número de professores-especialistas;

G = Número de professores apenas graduados.

ITCD = $(5D + 3M + 2E + G) / (D + M + E + G)$

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – 2008 - 2009
EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Indicador	2008	2009	Δ%
ITCD	3,95	4,01	1,52

Método de aferição: Relação de titulados no período

Área responsável pelo cálculo: PRPG/NTI

Resultado do indicador no exercício: 4,01

2.1.7.7 Relação produção acadêmica publicada/professor do quadro permanente: Permite visualizar o desempenho dos docentes quanto à publicação de livros, artigos e trabalhos em eventos acadêmicos científicos.

Tipo: Eficácia

Fórmula de Cálculo

$$RPAPP_t = \frac{NTPAP_t}{NPQP_t}$$

NTPAP_t = Número total da produção acadêmica publicada (livros, artigos em periódicos nacionais e estrangeiros e trabalhos publicados na íntegra e resumos em anais de eventos acadêmico-científicos), no ano t;

NPQP_t = Número de professores de ensino superior do quadro permanente, no final do ano t.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - 2008 - 2009
EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA PUBLICADA POR
PROFESSOR PERMANENTE

Indicador	2008	2009	Δ%
RPAPP	4,27	4,72	10,48

Método de aferição: Produção científica no período

Área responsável pelo cálculo: PRPG/NTI

Resultado do indicador no exercício: 4,72

2.1.7.8 Relação Professores com Atividades de Extensão/Quadro Docente Permanente - Permite visualizar o envolvimento dos docentes quanto nas atividades de extensão.

Tipo: Eficácia

Fórmula de Cálculo:

$$RPAEQD_t = \frac{NPAE_t}{NPQP_t}$$

NPAE_t = Número de professores com atividades de extensão, no ano t;

NPQP_t = Número de professores de ensino superior do quadro permanente, no final do ano t.

Método de aferição: Relação de professores com atividades de extensão

Área responsável pelo cálculo: PRAC/NTI

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - 2008 - 2009
EVOLUÇÃO DA RELAÇÃO PROFESSORES COM ATIVIDADES DE
EXTENSÃO SOBRE O QUADRO DOCENTE PERMANENTE

Indicador	2008	2009	Δ%
Rpaeqd	0,25	0,24	- 4

Resultado do indicador no exercício: 0,24

OBS.: A Relação Professores Com Atividades de Extensão sobre o Quadro Docente Permanente teve um decréscimo de 4% devido ao aporte de contratação de professores pelo Projeto REUNI ocasionando temporariamente um desnivelamento dessa relação. Com o aumento e ampliação de políticas de apoio a extensão e programas internos que compõem o PDI essa realidade tenderá a se normalizar.

3. Informações sobre a composição de recursos humanos

3.1 Composição dos recursos humanos

Composição dos recursos humanos UFPB

Composição do Quadro de Recursos Humanos - Situação em 31/12/2009

Composição do Quadro de Recursos Humanos Situação apurada em 31/12/2009			
Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
Estatutários	S	S	S
Próprios	4.499	4.499	4.537
Requisitados	2	2	2
Celetistas			
Cargos de livre provimento	S	S	S
Estatutários			
Não Estatutários			
Terceirizados	722	722	
Total	5.223	5.223	4.539

Composição e custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2007, 2008 e 2009

QUADRO PRÓPRIO								
Tipologia	Qtd.	Vencimentos e	Retribuições		Gratificações	Adicionais	Indenizações	
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)								
2007	4.762	232.689,04	129.556,49		88.971,19	5.525,63	8.635,71	
2008	5.247	272.821,77	145.655,14		111.928,01	6.334,30	8.904,30	
2009	4.501	289.985,31	165.075,02		113.360,54	3.817,88	7.731,87	
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)								
2007	14		736,27					
2008	14		875,48					
2009	8		510,24					
Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)								
2007								
2008								
2009								
Requisitados com ônus para a UJ								
2007	1				33,09			
2008	1				33,51			
2009	2				34,02			
Requisitados sem ônus para a UJ								
2007								
2008								
2009								
QUADRO TERCEIRIZADO								
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de Área-fim		Estagiários	
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Custo	Custo	Qtd.	Custo
2007	552	5.132,46					59	159,88
2008	668	7.315,42					61	294,62
2009	722	8.649,56					77	487,71

Composição dos recursos humanos HULW

Composição do Quadro de Recursos Humanos - Situação em 31/12/2009

Composição do Quadro de Recursos Humanos			
Situação apurada em 31/12/2009			
Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
Estatutários	S	S	S
Próprios	1.039	1.039	1.200
Requisitados			
Celetistas			
Cargos de livre provimento	S	S	S
Estatutários			
Não Estatutários			
Terceirizados	410	410	
Total	1.449	1.449	1.200

Composição e custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2007, 2008 e 2009

QUADRO PRÓPRIO								
Tipologia	Qtd.	Vencimentos e	Retribuições		Gratificações	Adicionais	Indenizações	
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)								
2007								
2008								
2009	1.039	54.875,02	39.327,90		10.501,87	3.480,91	1.564,32	
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)								
2007								
2008								
2009								
Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)								
2007								
2008								
2009								
Requisitados com ônus para a UJ								
2007								
2008								
2009								
Requisitados sem ônus para a UJ								
2007								
2008								
2009								
QUADRO TERCEIRIZADO								
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de Área-fim		Estagiários	
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo
2007			303	3.416,12	104	1.446,57		
2008			304	3.751,26	104	1.579,80		
2009			305	4.581,61	105	1.941,75		

3.2 Contratos de terceirização de área-fim do HULW

Demonstrativo dos contratos de terceirização de Área-fim no exercício de 2009

Nat.	Contrato	Empresa contratada (CNPJ)	Vigência do Contrato		Nível de Escolaridade				Sit.
					Quantidade				
					Médio		Superior		
Início	Fim	AT	EF	AT	EF				
E	HULW Nº 01/2009	08.667.750/0001-23	2/1/2009	31/12/2009	89	89	16	16	E
Observação:									

3.3 Indicadores gerenciais sobre recursos humanos

Quanto a indicadores gerenciais sobre recursos humanos, a UFPB tem se debruçado em estudos visando o levantamento de tais indicadores, como requisito de política de recursos humanos, obedecendo aos ditames das Leis nº 8.112/90, 11.091/2005 e 11.784/2008, além dos Decretos nº 5.824/2006 e 5.825/2006.

Em verdade, através da Comissão formada pela Portaria R/GR nº 345/2009 com o objetivo de estudar o dimensionamento de pessoal técnico-administrativo da UFPB. Os trabalhos encontram-se em na fase de levantamento de dados in locu, com o objetivo de saber o volume de atividades de cada setor, comparando-o com a quantidade de servidores disponíveis. O prazo para encerramento desta fase é de 180(cento e oitenta) dias, contados a partir de 5 de abril de 2010.

3.4 Análise crítica sobre a situação dos recursos humanos

Os primeiros resultados da pesquisa realizada pela Comissão constituída pela Portaria R/GR nº 345/2009, revelam uma situação preocupante quanto aos recursos humanos da UFPB. A preocupação primeira gira em torno das variáveis idade e tempo de serviço/contribuição dos servidores técnicos administrativos. Basta dizer, por exemplo, que das 24(vinte e quatro) unidades administrativas – UA's, 50,13% dos servidores TA's contam com mais de 25(vinte cinco) anos de serviço.

Essa situação tem reflexo direto na lotação ideal da UFPB, pois aponta dificuldades à consecução das atividades desenvolvidas em 2009. Aliado a isso, por exemplo, há a constatação de que 58,18% dos servidores a 10% dos cargos estudados, Tal constatação impõe a Administração de Recursos Humanos, realizar uma análise qualitativa no ambiente de trabalho e, caso detecte que o

servidor está em desvio de função, promova a remoção do mesmo para um uma divisão, seção ou setor cujas atividades a serem desempenhadas sejam compatíveis com o cargo exercido.

Tendo em vista a missão organizacional e o momento porque passa a UFPB, com a expansão de suas atividades, com a abertura de novos cursos(de graduação e pós-graduação), a importância desse estudo ganha força para criação de uma cultura de planejamento em recursos humanos que enfrente os desafios daí advindos.

Vale ressaltar que o processo de planejamento de recursos humanos é uma atividade de grande complexidade para o contexto da Universidade, uma vez que estamos lidando como uma instituição de grande porte. Além disso, o decreto 5285/2006, em seu artigo 6º. Destaca que o papel do dimensionamento dos recursos humanos é estabelecer a matriz de alocação de cargos e definir os critérios de distribuição de vaga, mas que depende de quatro ações efetivas:

- I - a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional;
- II - a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências;
- III - a análise dos processos e condições de trabalho;
- IV - as condições tecnológicas da IFE.

Vê-se, pois, que o estudo apontado é considerado como o diagnóstico do que a UFPB tem e é, para que se possam traçar caminhos para o que ela pretende ser nos próximos exercícios, ou seja, é o embrião de uma política de recursos humanos pró-ativa, segura e profissional.

Decorre daí, que todos os outros pilares da administração de recursos humanos da UFPB, tais como desempenho funcional de servidores, plano de capacitação de pessoal, renovação de quadros, adequação da força de trabalho(quantitativa e qualitativamente) ao ambiente organizacional e saúde ocupacional, serão geridos a partir de uma matriz de dimensionamento de pessoal, onde se possa aferir todas as variáveis relativas às pessoas(servidores) que contribuem à consecução de sua missão e visão de futuro da UFPB.

Quanto à política de remuneração, esta é regulada em lei, para os servidores técnico-administrativos, Lei nº 11.091/2005 e para os docentes, Lei nº 11.784/2008, sendo desnecessário tecer maiores comentários.

Quanto à execução das atividades de capacitação e avaliação de servidores, em 2009, aquelas estão sendo realizadas dentro do Plano de Capacitação de Servidores da UFPB(2009/2010), após análise das necessidades de treinamento levantadas nos Centros de

Ensino e outras Unidades Administrativas e são, preferencialmente, voltadas às atividades de cada ambiente administrativo, atendendo ao binômio necessidade/utilidade de cada ação.

Mesmo assim, foram capacitados 1.105 servidores e projetado a execução do primeiro curso de pós-graduação de servidores promovido pela UFPB para abril de 2010. No que tange à avaliação de desempenho de servidores, foi realizada em 2009, a segunda avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativo, com o alcance de 98,20% do total de servidores. Tal procedimento está em constante avaliação de melhoramento e, após o término dos estudos de dimensionamento de pessoal, novos critérios de avaliação serão agregados aos atuais.

A dificuldade atual é ter uma avaliação que reflita a realidade de cada setor sem que isso reflita nas relações interpessoais no ambiente de trabalho. Isso está sendo equacionado com o aumento de divulgação de como funciona todo o processo e a implantação de uma central tira-dúvidas dos servidores que se submeteram ao procedimento avaliativo.

Em relação à Saúde Ocupacional dos Servidores, três ações de destacam:

1º) Implantação do auxílio-saúde de que trata a Portaria MP nº 3/2009: Esta ação está em pleno desenvolvimento, sem atropelos;

2º) Exames médico-periódicos: Ação que está em fase de conclusão do projeto técnico, por parte da Divisão de Atenção à Saúde do Servidor da UFPB – DASOS/CRH/SRH/UFPB, com projeção de implementação a partir de maio/2009:

3º) Implantação do Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS; esta ação está em fase de reuniões com os órgãos federais de João Pessoa-PB, para definições quanto ao órgão que ficará responsável por sua administração em nível local. As discussões ainda estão em fase incipiente.

Também é de se ressaltar que a UFPB está formando Comissão técnica para avaliação dos ambientes organizacionais, para diagnosticar a situação de saúde de cada ambiente, com vista ao cumprimento do Decreto nº 6.932/2009.

Por fim, a UFPB acredita que a principal crítica a se fazer sobre a gestão de recursos humanos é da ausência de uma política de dimensionamento de pessoal, raiz para todas as ações de pessoal dentro da Instituição, fato que começou a ser corrigido de maneira satisfatória.

4. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos - Exercício 2009 - UFPB

Movimento da Conta Contábil 2.1.2.1.1.11.00					
UG	CREDOR (CNPJ/CPF)	SALDO INICIAL	MOVIMENTO DEVEDOR	MOVIMENTO CREDOR	SALDO FINAL
TOTAL					

OBS: No quadro acima - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos - Exercício 2009, temos a informar que tal fato não ocorreu neste órgão (26240) no exercício/2009.

Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos - Exercício 2009 - HULW

Movimento da Conta Contábil 2.1.2.1.1.11.00					
UG	CREDOR (CNPJ/CPF)	SALDO INICIAL	MOVIMENTO DEVEDOR	MOVIMENTO CREDOR	SALDO FINAL
TOTAL					

Obs.: Não tivemos movimento nesta conta por tratar-se de uma inscrição genérica cujos pagamentos são realizados sem dotação orçamentária o que não se adéqua ao nosso caso.

5. Pagamentos de Restos a Pagar

UFPB

Pagamento de Restos a Pagar - Exercício de 2009

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2009	3.192.676,10			
2008	11.178.066,51	981.600,76	8.559.447,12	1.637.018,63
2007	20.007.452,44	59.476,10	17.333.585,48	2.614.390,86
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2009	51.191.283,40			
2008	29.104.604,99	619.018,10	24.318.735,75	4.166.851,14
2007	19.008.140,98	1.909.610,14	15.861.168,48	1.237.362,36

Observações:
DECRETO Nº 6.625, DE 31 DE OUTUBRO DE 2008.
DECRETO Nº 6.708, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2008.

Observações: Restos a pagar não processados inscritos em exercício anteriores no valor de R\$ 2.751.006,19 está incluído na coluna ano 2008 de Restos a Pagar não Processados a Pagar.

HULW

Pagamento de Restos a Pagar - Exercício de 2009

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	857.359,40	-	797.063,17	1.321,43
2007	1.236.177,82	39.874,55	1.195.801,97	158.504,30
...				
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	3.849.383,64	569.567,73	3.102.988,37	335.331,84
2007	1.104.098,33	291.440,59	672.549,62	158.504,30
...				

Observações:
DECRETO Nº 6.625, DE 31 DE OUTUBRO DE 2008.
DECRETO Nº 6.708, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2008.

Os restos a pagar são inscritos até 31 de dezembro, portanto, os pagamentos são realizados no mês subsequente devido ao repasse financeiro ocorrer entre cinco e dez de cada mês.

A inscrição de restos a pagar tem sido crescente nos três últimos exercícios em decorrência da elevação das respectivas despesas de custeio da UJ. No último exercício elevou-se o número e valor das obras de construção, ampliação e reformas licitadas e contratadas no último trimestre, bem como a aquisição de materiais permanentes no âmbito do REUNI – Programa de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais. Por outro lado, parte do orçamento do mesmo programa foi disponibilizada como descentralização no último mês para custear obras já licitadas. O mesmo se pode dizer dos créditos referentes a emendas ao orçamento da UJ que somente são descontingenciados no final do exercício.

O processamento, liquidação e pagamento de RP no exercício não trouxe impactos sobre a gestão financeira durante o exercício, pois os créditos foram honrados pela SPO/MEC sem afetar os créditos e a execução financeira do próprio exercício.

Alguns créditos de Restos a Pagar permanecem por mais de um exercício em função de ainda não terem sido cumpridas as condições de seu implemento para pagamento. Referem-se a obras ainda não concluídas ou a materiais não entregues. Estes últimos são objeto de esforços da Administração para que os fornecedores façam a entrega, pois interessa mais à Administração receber os materiais adquiridos e as obras contratadas do que simplesmente decretar a anulação dos créditos, com prejuízo para a Instituição. Nesse caso, haveria impacto na gestão do exercício, pois a anulação desses Restos a Pagar provocaria a necessidade de utilização de novos créditos do exercício para satisfazer às necessidades anteriormente manifestadas.

Os Restos a Pagar de exercícios anteriores a 2008 (exercícios de 2006 e 2007) que permaneceram no SIAFI durante o exercício foram devidamente prorrogados por decreto do Poder Executivo, como consta nas observações do respectivo quadro.

A UJ tem dificuldades com fornecedores, o que gera uma acumulação e permanência de Restos a Pagar durante um tempo superior ao que seria razoável para o implemento das suas obrigações. As licitações por pregões muitas vezes resultam na contratação de fornecedores que atrasam suas entregas obrigando a manutenção dos RP, muitas vezes, por mais de um exercício, na tentativa de receber os materiais. Além disso, a legislação que beneficia as microempresas e empresas de pequeno porte dá margem à contratação de fornecedores ou construtora com baixa capacidade de honrar seus compromissos. Ressalte-se que grande parte das obras contratadas pela Prefeitura Universitária é de pequenas construções, espalhadas por todos os Centros de Ensino e pelos campi da Instituição, o que não atrai empresas construtoras de maior porte. Além disso, estas concorrem em desvantagem com aquelas de pequeno porte.

6. Informações sobre transferências no exercício

UFPB

Quadro de Detalhamento de Transferências									
Concedente(s)									
UG / CNPJ		Denominação							
153065		UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA							
24.098.477/0001-10									
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
1	639105	09.185.398.0001/52	2.080,25		2.080,25		29/12/2008	22/3/2010	
1	639106	09.185.398.0001/52	177,00		177,00		29/12/2008	30/11/2009	
1	639107	09.185.398.0001/52	681,23		681,23	681,23	30/12/2008	31/3/2010	
1	639108	09.185.398.0001/52	158,54		158,54		30/12/2008	30/6/2010	
1	639126	09.185.398.0001/52	137,91		137,91		31/12/2008	30/12/2010	
1	579584	08.667.750/0001-23	880,29		880,29		28/12/2006	31/12/2010	
1	579592	08.667.750/0001-23	3.500,00		3.500,00		27/12/2006	31/12/2010	
1	579594	08.667.750/0001-23	80,99		80,99		14/12/2006	31/12/2009	
1	579598	08.667.750/0001-23	253,56		253,56		15/12/2006	31/12/2010	
1	601199	08.667.750/0001-23	9.722,97		9.722,97		28/12/2007	31/12/2010	

1	601490	08.667.750/0001-23	1.000,00		1.000,00		17/12/2007	31/12/2010	
1	601516	08.667.750/0001-23	100,00		100,00		17/12/2007	31/12/2010	
1	601523	08.667.750/0001-23	90,00		90,00		20/12/2007	30/11/2009	
1	601528	08.667.750/0001-23	1.300,00		1.300,00		17/12/2007	30/11/2009	
1	601530	08.667.750/0001-23	4.500,00		4.500,00		17/12/2007	31/12/2010	
1	601537	08.667.750/0001-23	636,00		636,00		17/12/2007	30/03/2010	
1	601615	08.667.750/0001-23	322,55		322,55		28/12/2007	31/10/2010	
1	601644	08.667.750/0001-23	199,45		199,45		27/12/2007	30/12/2009	
1	601665	08.667.750/0001-23	58,72		58,72		17/12/2007	31/12/2009	
1	601701	08.667.750/0001-23	128,88		128,88		17/12/2007	31/12/2009	
1	601734	08.667.750/0001-23	55,57		55,57		17/12/2007	31/12/2009	
1	601774	08.667.750/0001-23	105,75		105,75		17/12/2007	31/12/2010	
1	601788	08.667.750/0001-23	27,72		27,72		20/12/2007	31/12/2009	
1	601798	08.667.750/0001-23	14,25		14,25		18/12/2007	31/12/2009	
1	601844	08.667.750/0001-23	102,16		102,16		21/12/2007	31/12/2009	
1	601845	08.667.750/0001-23	587,91		587,91		10/12/2007	31/12/2010	
1	601846	08.667.750/0001-23	341,10		341,10		14/12/2007	31/12/2009	
1	601847	08.667.750/0001-23	99,00		99,00		12/12/2007	31/12/2010	

1	601848	08.667.750/0001-23	156,00		156,00		11/12/2007	31/12/2010	
1	601850	08.667.750/0001-23	0,85		0,85		7/12/2007	31/12/2009	
1	601852	08.667.750/0001-23	90,00		90,00		31/12/2007	31/12/2009	
1	601853	08.667.750/0001-23	11,80		11,80		31/12/2007	30/12/2009	
1	601854	08.667.750/0001-23	10,80		10,80		31/12/2007	30/12/2009	

As transferências da UG 153065 – Universidade Federal da Paraíba, vigentes em 2009, foram realizadas apenas com as suas duas fundações de apoio, a saber: FUNAPE – Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão – CNPJ 09.185.398/0001-52, e Fundação José Américo – CNPJ 08.667.750/0001-23.

Nenhuma delas foi celebrada durante o exercício de 2009. Todas são antecedentes ao exercício datando, as mais recentes, de dezembro de 2008, celebradas com a FUNAPE. Após o Acórdão n. 2731/2008, do Tribunal de Contas da União, a Universidade não mais celebrou convênios que comportassem a realização de obras ou aquisições de materiais permanentes com suas fundações de apoio. Os convênios celebrados após o Acórdão destinaram-se exclusivamente ao apoio a projetos de extensão da Universidade.

Apenas uma das transferências teve repasse no exercício de 2009, a de número SIAFI 639107, no valor de R\$ 681.230,00, pela liquidação de Restos a Pagar de 2008. Este convênio foi firmado com a FUNAPE para oferecer apoio ao projeto de extensão denominado “Geração Saúde II”, pelo qual UFPB está produzindo 15 filmes de curta metragem com temas de cuidados com a saúde, por encomenda do Ministério da Educação.

Como o único repasse realizado no exercício foi efetuado como Restos a Pagar, o mesmo esteve de acordo com os Decretos 93872/86, 6752/09 e 6993/09, estes dois últimos estabelecem a programação financeira para o exercício. Os recursos financeiros para a liquidação e pagamento do crédito arrolado em Restos a Pagar do exercício de 2008 foi disponibilizado pelo Ministério da Educação dentro dos limites impostos pela programação.

Não houve situação de inadimplência quanto às transferências vigentes no exercício.

As transferências realizadas tiveram seus processos tramitados regularmente e suas prorrogações, mediante aditivo, foram feitas de acordo com as normas vigentes. Para cada convênio é designado um coordenador da Universidade que acompanha a sua execução. São feitas prestações de contas parciais.

A Universidade vem se beneficiando com os efeitos destas transferências, pois os convênios contribuem para a ampliação de suas atividades inerentes de ensino, pesquisa e extensão, bem como tem oferecidos resultados extremamente importantes quanto ao seu desenvolvimento institucional.

7. Previdência complementar patrocinada*

Não se aplica à unidade.

8. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos*

Não se aplica à unidade.

9. Renúncias Tributárias*

Não se aplica à unidade.

10. Operações de fundos*

Não se aplica à unidade.

11-A. Recomendação do Órgão ou unidade de controle interno

Relatório de Auditoria nº: 224882 - Exercício 2008

2.1.3.1 - RECOMENDAÇÃO:

Informar a situação atual quanto a regularização de incorporação de bens móveis;

SETOR RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:

Pró-Reitoria de Administração – Divisão de Patrimônio

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS

Estamos efetivando a descentralização da Gestão Patrimonial, iniciando pelas Unidades: Hospital Universitário Universitário Lauro Wanderley-HULW, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa-PRPG e Centro de Ciências Exatas e da Natureza-CCEN, o que tornará mais rápido e eficiente o tombamento dos bens adquiridos.

Devido a grandeza desta Instituição, não foi possível a conclusão de todo o trabalho no exercício de 2009. Entretanto, estamos em processo contínuo de cobranças junto às demais Unidades que integram a UFPB, buscando a regularização, ainda neste exercício, de todos os bens adquiridos.

2.1.4.1 - RECOMENDAÇÃO:

Enviar comprovantes do reembolso quanto ao servidor Mat. 11230658

SETOR RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO

Superintendência de Recursos Humanos – SRH

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS:

Comprovante devidamente encaminhado à CGU/PB

2.1.5.2 - RECOMENDAÇÃO

Informar sobre a utilização plena do sistema SCDP;

SETOR RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO

Pró-Reitoria de Administração - PRA

PROVIDÊNCIAS ADOTADA

Informamos que as duas maiores Unidades da UFPB já estão utilizando plenamente o SCDP, ou seja, a Pró-Reitoria de Administração-PRA e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa-PRPG, que representam 80%(oitenta por cento) dos gastos com passagens e diárias.

Continuamos envidando esforços, no sentido de que as demais Unidades passem a utilizar o SCDP dentro de 90(dias).

2.1.7.1 RECOMENDAÇÃO

Informar se houve ausência de apresentação de canhotos de embarque no exercício de 2010;

SETOR RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa-PRPG

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS

Com a implantação do SCDP no início deste exercício, não houve a ausência de apresentação de canhotos de embarque.

2.1.7.2 RECOMENDAÇÃO:

Informar se houve pagamento de faturas à empresas contratadas sem a regular comprovação dos recolhimentos previdenciários, no exercício de 2010;

SETOR RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO

Prefeitura Universitária - PU

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS

Foi implantado um controle mais rígido quanto à comprovação de recolhimentos das obrigações previdenciárias, não ocorrendo no presente exercício nenhum pagamento de faturas em desacordo as exigências legais.

2.1.8.2 RECOMENDAÇÃO:

Informar sobre a situação de transferências na condição de "a aprovar" e "a comprovar" detalhando e justificando caso a caso;

SETOR RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO

Coordenação de Contabilidade – Divisão de Acordos e Convênios

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS

Estamos empreendendo todos os esforços junto aos convenientes, e brevemente encaminharemos a CGU/PB o resultado do trabalho.

2.1.8.3 RECOMENDAÇÃO:

Apresentar a prestação de contas ou inscrição em inadimplência

SETOR RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO

Coordenação de Contabilidade – Divisão de Acordos e Convênios

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS

A Prefeitura Municipal de João Pessoa já encaminhou a prestação de contas final do convênio, inclusive com a devolução de saldo, faltando, apenas, algumas informações complementares que foram solicitadas por esta instituição.

Brevemente, encaminharemos à CGU/PB, a prestação de contas final do convênio.

2.1.8.4 RECOMENDAÇÃO:

Apresentar o comprovante de ressarcimento

SETOR RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO

COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE – DIVISÃO DE ACORDOS E CONVENIOS

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS

Encaminharemos à CGU/PB, o comprovante dos valores restituídos.

2.2.2.1 RECOMENDAÇÃO

Apresentar a conclusão sobre os trabalhos da comissão constituída;

SETOR RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO

Pró-Reitoria de Administração

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS

A Comissão devidamente designada através da Portaria GR/410, de 31/03/2010, tem um prazo de 45(quarenta e cinco) dias para a conclusão dos trabalhos.

Ao término dos trabalhos, encaminharemos à CGU/PB, as conclusões e recomendações da referida Comissão.

3.1.3.1 RECOMENDAÇÃO:

Apresentar os comprovantes de aplicação ou devolução dos recursos

SETOR RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa-PRPG, estará abrindo procedimento de Tomada de Contas Especial, responsabilizando o Secretário-Executivo a época – Prof. Virgílio Mendonça da Costa e Silva.

5.2.1.2 RECOMENDAÇÃO:

Apresentar os comprovantes de ressarcimento quanto aos pagamentos indevidos;

SETOR RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO

Superintendência de Recursos Humanos

Providências Adotadas:

Comprovantes encaminhados à CGU/PB

6.1.2.1 RECOMENDAÇÃO:

Relacionar os contratos de prestação de serviços de manutenção do HU, indicando qual o processo licitatório realizado;

SETOR RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO

Hospital Universitário Lauro Wanderley

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS

Para os serviços de refrigeração, firmamos o contrato emergencial com a Empresa ARCLIMA, aguardando a conclusão do Pregão que está em andamento.

Quanto aos serviços de manutenção de veículos, estamos aderindo ao Pregão do Centro de Ciências Agrárias-CCA/UFPB, pegando carona naquele procedimento licitatório.

6.1.2.2 RECOMENDAÇÃO:

Relacionar o contrato de prestação de serviços do HU, indicando qual o processo licitatório realizado.

SETOR RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO

Hospital Universitário Universitário Lauro Wanderley

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS

Foi realizado o Pregão 23/2009, estando o contrato em fase de elaboração, onde posteriormente será disponibilizado à CGU/PB.

11. B Determinações e recomendações do TCU

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB					419
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC-030.165/2008-7	4776/2009-2	1.4.1	DE	1415/2009-TCU/SECEX/PB
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB					419
Descrição da Deliberação:					
<p>Determinar à Universidade Federal da Paraíba que, quanto a acumulação remunerada de cargos públicos, objeto da representação oferecida pelo Ministério Público do Trabalho da 13ª Região, adote as providências necessárias ao exato cumprimento da lei, previstas nos arts. 118 a 120 e 133, da Lei nº 8.112/90.</p>					
Providências Adotadas					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS - SRH/UFPB					43604
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>A partir de indícios de acumulação ilícita, foram notificados os órgãos/entidades a fim de confirmar os vínculos dos servidores indicados no Acórdão.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
<p>A Comissão Permanente de Acumulação de Cargos e Empregos - CPACE, através do processo nº 23074.030043/09-63, após as devidas apurações concluiu que: FABRIZIA PINTO FERREIRA, RONIVALDO DE OLIVEIRA BARROS e ANDRÉ PACELLI BEZERRA VIANA em situação de licitude. ANTÔNIO DE PÁDUA NEVES não é servidor da UFPB.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>Aponta-se como fator negativo para consecução da determinação a demora nas respostas dos órgãos/entidades contactados.</p>					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB					419
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	TC-001.417/2006-3	552/2009-PL	1.6.1	DE	473/2009- TCU-SEFIP
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB					419
Descrição da Deliberação:					
<p>Determinar à UFPB que transforme parcelas correspondente às horas-extras incorporadas por servidores nominados em VPNI, recalcule o valor nominal deferido em sentença judicial ao mesmo título, na data do provimento jurisdicional, nos últimos cinco anos da data do Acórdão. Providenciar a reposição ao erário, nos termos da Lei, parcelas indevidas, a título de gratificação de dedicação exclusiva, pagas às servidoras Rossana Crinstina Honorato de Oliveira e Windyz Brazão Ferreira. Providenciar o ressarcimento dos salários dos servidores cedidos à Prefeitura Municipal de João Pessoa ou retorno dos mesmos ao órgão de origem.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS - SRH/UFPB					43604
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>Adequação dos pagamentos a título de horas-extras ao Acórdão. Notificação dos servidores atingidos. Apuração dos valores e notificação das servidoras que receberam indevidamente gratificação de DE. Ofício expedido à Prefeitura Municipal de João Pessoa-PB, para ressarcimento dos salários dos servidores cedidos, sob pena de retorno à UFPB, com a devida apuração dos valores a serem repostos.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
<p>Efetivadas mudanças nos valores da horas-extras incorporadas, a partir de 05/2009, nos termos do Acórdão. Após notificação para reposição ao erário, a servidora Rossana Cristina Honorato de Oliveira impetrou MS nº 2008.82.00.000652-7, 1ª Vara Federal na Paraíba e Windyz Brasão Ferreira, promoveu Ação Ordinária nº 2009.82.00.004688-8, 3ª Vara Federal na Paraíba, obtendo a suspensão das reposições A Prefeitura Municipal de João Pessoa-PB, após realização de encontro de contas, procedeu o ressarcimento das parcelas salariais devidas em razão da cessão de servidores.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB					419
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	TC - 007.070/2009-0	4226-28/09-1	9.5	DE	1309/2009 - TCU-SEFIP
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB					419
Descrição da Deliberação:					
<p>Determinar à UFPB que faça cessar os pagamentos de aposentadoria da servidora indicada, comunicando-a e encaminhar ao TCU o ato de alteração da aposentadoria de Maria Juventina da Silva Dias, haja vista o reconhecimento de 2/30 avos na proporcionalização dos seus proventos, em consonância com o informado no sistema Siape.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS - SRH/UFPB					43604
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>Tornado insubsistente o ato de aposentadoria da servidora Eugênia Maria de Carvalho, apurando-se novos parâmetros remuneratórios e baixando-se novo ato de aposentadoria escoimado do ato com a irregularidade apontada. Efetivada a comunicação à servidora atingida, através da Carta nº 174 - GAB/SRH, de 02.10.2009.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
<p>Publicadas no DOU de 06.10.2009(Seção 2, pag. 15) os atos das providências adotadas quanto à servidora Eugênia Maria de Carvalho, comunicando a mesma e remetido o novo ato à apreciação do TCU.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB					419
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
4	TC - 027.197/2008-9	2397-14/09-2	9.4	DE	CONTROLE 10797-TCU/SEFIP
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB					419
Descrição da Deliberação:					
<p>Determinar à Universidade Federal da Paraíba que, no prazo de 15(quize) dias a contar da ciência desta deliberação, proceda, sob pena de responsabilização da autoridade administrativa omissa, aos ajustes dos proventos dos beneficiários dos atos acima considerados ilegais(item 9.2).</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS - SRH/UFPB					43604
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>Análise da situação funcional dos servidores aposentados Givaldo Gonçalves e Manoel Rodrigues de Lima, constatando-se que os mesmo não mais estavam vinculados à UFPB por força da Lei nº 10.419/2002.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
<p>Verificando-se que os servidores atingidos não estavam mais vinculados à UFPB, mas sim à UFCG por força da Lei nº 10.419/2002, foi comunicado ao TCU tal evidência.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>Aponta-se como fator negativo para consecução da determinação a demora nas respostas dos órgãos/entidades contactados.</p>					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB					419
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
5	TC - 003.401/2009-7	3936-25/09-1	9.4	DE	12677 - TCU/SEFIP
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB					419
Descrição da Deliberação:					
<p>Determinar à Universidade Federal da Paraíba que faça cesar os pagamentos decorrentes do ato de aposentadoria do servidor atingido, comunicar ao interessado a respeito do acórdão e realizar a devida proporcionalização da VPI(lei nº 10.698/2003), bem como da GTMS - Gratificação Temporária para o Magistério Superior.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS - SRH/UFPB					43604
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>Revisão do ato impugnado, tornando insubsistente o ato inicial de aposentadoria e, em consequência, emitir novo ato com os novo parâmetros. Efetivada comunicação ao servidor atingido. Quanto ao item 9.4.3, considerá-lo prejudicado em razão da retirada das gratificações mencionadas no ordenamento jurídico.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
<p>Alterações efetivadas, conforme DOU 11.09.2009(Seção 2, pág. 20), lançamento no SISAC e envio ao TCU para apreciação. Comunicação enviada ao servidor, através da Carta nº 139-GAB/SRH, de 24 de agosto de 2009.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB					419
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
6	TC-017.050/2005-9	672/2009-PL	9.2	DE	OF. 30/AUDIR/SRH/MP
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB					419
Descrição da Deliberação:					
<p>Determinar à Universidade Federal da Paraíba que apure possíveis acumulações ilegais de cargos de professor optante pelo regime de dedicação exclusiva, instaurar sindicância ou PAD e providenciar a devolução dos valores recebidos indevidamente, dos servidores relacionados para o órgão.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS - SRH/UFPB					43604
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>Procedeu-se à apuração da situação individual de cada servidor listado no Acórdão nº 2.388/2006 - TCU Plenário através de processos administrativos abertos pela Comissão Permanente de Acumulação de Cargos e Empregos - CPACE, vinculada SRH/UFPB, através do processo 23074.012526/09-95.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
<p>Através do processo administrativo nº 23074.012526/09-95, foram analisadas as situações de 35(trinta e cinco) servidores. Do total de servidores, 15(quinze) encontravam-se com situação licitude, 6(seis) respondem ou responderam a PAD, 6(seis) ingressaram com MS obtendo liminar favorável à não reposição, 4(quatro) estão regularmente repondo ao erário e 4(quatro) estão sendo cobrados pela via judicial, em ações promovidas pela Procuradoria-Federal da Paraíba.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>Aponta-se como fator negativo a quantidade de servidores atingidos e o elevado número de decisões judiciais a serem acompanhadas.</p>					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB					419
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
7	TC-013.998/2008-8	3963/2009-1	9.4	DE	12675-TCU/SEFIP
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB					419
Descrição da Deliberação:					
<p>Determinar à Universidade Federal da Paraíba que dê ciência das deliberações ao servidor atingido, suspender todo e qualquer pagamento referente ao ato impugnado.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS - SRH/UFPB					43604
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>Procedeu-se à comunicação ao interessado, conforme Carta nº 140 - gab/srh, de 21.08.2009, analisada situação do subitem 9.4.2., remetendo-se à SECEX/PB, sobre a situação, conforme Memo nº 155 - GAB/SRH, de 16.09.2009.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
<p>Através do processo administrativo nº23074.021548/09-19, todas as providências foram adotadas as rprovidências apontadas, tendo o TCU/SECEX/PB, tendo recepcionado, conforme Ofício nº 1480/2009-TCU/SECEX/PB, de 21.10.2009.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Denominação completa:					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB					419
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
8	TC-002.785/2009-9	3894/2009	1.6.3	DE	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – DIVISÃO DE MATERIAL E COMISSÃO DE LICITAÇÃO					102156
Descrição da Deliberação:					
<p>1.6.3. determinar à Universidade Federal da Paraíba que, doravante:</p> <p>1.6.3.1. especifique adequadamente o objeto de seus certames licitatórios, especialmente com relação à adequação deste às reais necessidades da Administração, devendo ser dado estrito cumprimento, quando da definição dos termos de referência de suas compras, aos comandos do art. 6º, inciso IX, da Lei nº 8.666/1993;</p> <p>1.6.3.2. abstenha-se, quando da realização de licitações do tipo pregão, de dar início à etapa de lances, antes da verificação da conformidade das propostas com os requisitos estabelecidos no instrumento convocatório, conforme os incisos VII e VIII do art. 4º da Lei nº 10.520/2002;</p> <p>1.6.3.3. atente às regras atinentes à definição das propostas que irão participar da fase de lances, especialmente prevista no inciso VII do art. 4º da Lei nº 10.520/2002;</p> <p>1.6.3.4. evite realizar negociação de preço com empresa que não participou da etapa de lances, devendo ser obedecidos os ditames do inciso XVII do art. 4º da Lei nº 10.520/2002;</p> <p>1.6.3.5. abstenha-se de modificar, mediante tratativas com as empresas participantes do certame, a natureza e as características do objeto licitado, em atendimento ao princípio da vinculação ao instrumento convocatório, estabelecido no art. 3º da Lei nº 8.666/1993.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Divisão de Material e Comissão de Licitação da Pró-Reitoria de Administração-PRA					102156
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>O presente Acórdão, foi encaminhado e amplamente discutido na Divisão de Material e Comissão de Licitação, tendo as determinações imediatamente adotadas, não mais ocorrendo no exercício em epígrafe tais impropriedades.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
<p>Maior atenção por parte dos servidores da Divisão de Material e membros da Comissão de Licitação, evitando a reincidência das impropriedades.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Seguindo o acórdão 1796/2004-1ª Câmara-TCU, segue o quadro com a composição do quadro de pessoal do HULW.

ANO	CARGO	TOTAL
2009	ADMINISTRADOR	3
2009	ADMINISTRADOR DE EDIFICIOS	3
2009	ALMOXARIFE	4
2009	ARQUITETO E URBANISTA	1
2009	ASSISTENTE DE LABORATORIO	2
2009	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	56
2009	ASSISTENTE SOCIAL	18
2009	ATENDENTE DE CONSULTORIO-AREA	8
2009	AUXILIAR DE ANATO.E NECROPSIA	1
2009	AUXILIAR DE COZINHA	5
2009	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	252
2009	AUXILIAR DE FARMACIA	2
2009	AUXILIAR DE LABORATORIO	13
2009	AUXILIAR DE NUTRIC E DIETETICA	7
2009	AUXILIAR DE SAUDE	5
2009	AUXILIAR EM ADMINISTRACAO	17
2009	BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA	1
2009	BIOLOGO	1
2009	BRIGADISTA DE INCENDIO	3
2009	CONTINUO	12
2009	COPEIRO	17
2009	COSTUREIRO	2
2009	COZINHEIRO	5
2009	DESENHISTA DE ARTES GRAFICAS	1
2009	DESENHISTA-PROJETISTA	1
2009	ECONOMISTA	1
2009	ELETRICISTA	4
2009	ENFERMEIRO-AREA	125
2009	ENGENHEIRO-AREA	4
2009	FARMACEUTICO	33
2009	FARMACEUTICO-HABILITACAO	1
2009	FISIOTERAPEUTA	10
2009	FONOAUDIOLOGO	2
2009	JORNALISTA	1
2009	LAVADEIRO	1
2009	MECANICO	1
2009	MÉDICO-AREA	242
2009	MOTORISTA	5
2009	NUTRICIONISTA-HABILITACAO	17
2009	ODONTOLOGO	11
2009	OPERADOR DE CALDEIRA	3
2009	OPERADOR DE MAQUINA COPIADORA	1
2009	OPERADOR DE MAQUINA DE LAVANDE	8
2009	PEDREIRO	1

2009	PSICOLOGO-AREA	9
2009	RECEPCIONISTA	5
2009	RECREACIONISTA	3
2009	SECRETARIO EXECUTIVO	1
2009	SERVENTE DE LIMPEZA	14
2009	TECNICO DE LABORATORIO AREA	37
2009	TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFOR	2
2009	TECNICO EM ARQUIVO	1
2009	TECNICO EM ASSUNT EDUCACIONAIS	4
2009	TECNICO EM CARTOGRAFIA	1
2009	TECNICO EM CONTABILIDADE	4
2009	TECNICO EM EDUCACAO FISICA	1
2009	TECNICO EM ELETROTECNICA	2
2009	TECNICO EM ENFERMAGEM	48
2009	TECNICO EM MECANICA	1
2009	TECNICO EM NUTRICAO E DIETETIC	2
2009	TECNICO EM RADIOLOGIA	20
2009	TECNICO EM REABILIT/FISIOTERAP	1
2009	TECNICO EM REFRIGERACAO	1
2009	TECNICO EM SECRETARIADO	1
2009	TECNICO EQUIP.MEDICO ODONTOLOG	2
2009	VESTIARISTA	1
	Total	1072

Seguindo o acórdão 1796/2004-1ª Câmara-TCU, segue o quadro com a composição do quadro de Terceirizados do HULW.

ANO	CARGO	TOTAL
2009	MÉDICO NIV I	10
2009	ENFERMEIRO	3
2009	TEC. LABORATÓRIO	3
2009	AUX. LABORATÓRIO	4
2009	AUX. ENFERMAGEM	64
2009	TEC. ENFERMAGEM	10
2009	ATEND. CONSULTÓRIO	7
2009	FISIOTERAPEUTA	2
2009	OP. AUTO CLAVE	1
2009	ASSISTENTE SOCIAL	1
2009	AUX. ADMINISTRATIVO	64
2009	ASSIS. ADMINISTRATIVO	3
2009	SECRETARIA	1
2009	AUX. OPERACIONAL	211
2009	PROGRAMADOR	1
2009	DIGITADOR	3
2009	ASCENSORISTA	2
2009	TEC. REFRIGERAÇÃO	1
2009	PORTEIRO	2
2009	OP. DE MAQUINA COPIADORA	1

2009	OPERADOR DE MICRO	1
2009	COPEIRO	8
2009	BOMBEIRO HIDRÁULICO	4
2009	TEC. MANUTENÇÃO	1
2009	TEC. NÍVEL SUPERIOR	2
	Total	410

12. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício.

Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício.

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRO NO SISAC QUANTIDADE
Admissão	256	250
Desligamento	160	148
Aposentadoria	123	98
Pensão	70	65

Deve-se ressaltar que os atos concedidos nos últimos meses do exercício de 2009 estão sendo inseridos no SISAC no primeiro semestre de 2010.

13. Registros atualizados nos sistemas SIASG e SICONV

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

Em atendimento às solicitações de prestação de contas do exercício de 2009, emanadas do Tribunal de Contas da União – TCU, eu, Marcelo de Figueiredo Lopes, **DECLARO** que as informações referentes a contratos, convênios, contratos de repasses e termos de parcerias firmados pelas Unidades Gestoras da Universidade Federal da Paraíba, estão disponíveis e atualizadas respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de serviços Gerais – SISG e no Sistema de Gestão de Convênio, Contratos e Repasse e Parcerias – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei n. 11.768, de 14 de agosto de 2008.

João Pessoa, 29 de Março de 2010.

Marcelo de Figueiredo Lopes
Pró-Reitor de Administração - UFPB

B - INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

1. Atestados de situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada

Declaração do Contador - Plena

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO PLENA			
Denominação completa (UJ):			Código da UG:
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA			153065
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	JOAO PESSOA/PB	Data	29/MAR/2010
Contador Responsável	ANA LÚCIA G. DOS SANTOS	CRC nº	004777/0-0

2. Demonstrações contábeis previstas na Lei nº 4.320/64*

Não se aplica à unidade.

3. Demonstrações contábeis previstas na Lei nº 6.404/76*

Não se aplica à unidade.

4.a. Composição acionária do capital social*

Não se aplica à unidade.

**4.b. Posição da UJ como detentora de investimento permanente em
outras sociedades***

Não se aplica à unidade.

**5. Parecer da auditoria independente sobre as demonstrações
contábeis***

Não se aplica à unidade.

ANEXO

(DECISÃO TCU Nº 408/2002-PLENÁRIA)

INDICADORES DE GESTÃO UFPB
DECISÃO TCU Nº 408/2002-PLENÁRIA

QUADRO Nº 01

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

INDICADOR CUSTO CORRENTE/ALUNO EQUIVALENTE COM O HU

DADOS BÁSICOS PARA CÁLCULO

EXERCÍCIO 2009

ELEMENTOS DE CÁLCULOS COM O HU	DIMENSÃO (R\$)
Custos corrente (CR)	432.784.753,97
(+)Despesas Corrente da Universidade, incluindo HU(conta 330000)	772.064.171,30
(-)65% das Despesas Corrente dos Hospitais	63.377.971,61
(-)Aposentadorias e Reformas (conta 319001)	186.173.564,89
(-)Pensões (conta 319003)	45.566.752,77
(-)Setenças Judiciais (conta 319091)	18.403.311,89
(-)Despesas com Pessoal Cedido-Docente	1.348.083,33
(-)Despesas com Pessoa Cedido Técnico Administrativo	1.356.946,98
(-)Despesas com AfastamentoPaís/Exterior-Docente	20.868.243,13
(-)Despesas com AfastamentoPaís/Exterior-Técnico Administrativo	2.184.542,74
Nº. De Alunos Equivalente (AE)	28.799
Nº. De Alunos de Graduação Equivalentes (AgE)	23.395
Nº. De Alunos de Pós Graduação Tempo Integral (ApgTI)	5.256
Nº. De Alunos de Residencia Tempo Integral (ArTI)	148

1 - Custo Corrente com HU (CCHU) / Aluno Equivalente(AE)

CC(HU) / AgE + ApgTI + ArTI = R\$ 15.027,62

QUADRO Nº 02

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

INDICADOR CUSTO CORRENTE/ALUNO EQUIVALENTE SEM O HU

DADOS BÁSICOS PARA CÁLCULO

EXERCÍCIO 2009

ELEMENTOS DE CÁLCULOS SEM O HU	DIMENSÃO
Custos corrente (CR)	398.658.153,87
(+)Despesas Corrente da Universidade, incluindo HU(conta 330000)	772.064.171,30
(-)100% das Despesas Corrente dos Hospitais	97.504.571,70
(-)Aposentadorias e Reformas (conta 319001)	186.173.564,89
(-)Pensões (conta 319003)	45.566.752,77
(-)Setenças Judiciais (conta 319091)	18.403.311,89
(-)Despesas com Pessoal Cedido-Docente	1.348.083,33
(-)Despesas com Pessoa Cedido Tecnico Administrativo	1.356.946,98
(-)Despesas com AfastamentoPaís/Exterior-Docente	20.868.243,13
(-)Despesas com AfastamentoPaís/Exterior-Tecnico Administrativo	2.184.542,74
Nº. De Alunos Equivalente (AE)	28.799
Nº. De Alunos de Graduação Equivalentes (AgE)	23.395
Nº. De Alunos de Pós Graduação Tempo Integral (ApgTI)	5.256
Nº. De Alunos de Residencia Tempo Integral (ArTI)	148

2 - Custo Corrente sem o HU (CC) / Aluno Equivalente(AE)

CC / AgE + ApgTI + ArTI = R\$ 13.842,64

QUADRO Nº 03
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
INDICADOR CUSTOALUNOTEMPO INTEGRAL/PROFESSOR
DADOS BÁSICOS PARA CÁLCULO
EXERCÍCIO 2009

Elementos de Cálculo	Dimensão
<u>Nº de Alunos Tempo Integral (ATI)</u>	18.700,28
Nº de Alunos da Graduação Tempo Integral (A _G TI)	13.296,28
Nº de Alunos da Pós-Graduação Tempo Integral (A _{PG} TI)	5.256
Nº de Alunos de Residência Tempo Integral (A _R TI)	148
<u>Nº de Professores Tempo Integral (PTI)</u>	1.624
(134) Professores T-20) * 0,5	67
(251) Professores T - 40) * 1,0	251
(1.306) Professores DE) * 1,0	1.306

3 - Aluno Tempo Integral (ATI) / Professor(PTI)

$$\frac{ATI}{PTI} = 11,51$$

QUADRO Nº 04
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
INDICADOR CUSTOALUNOTEMPO INTEGRAL/FUNCIÓNARIO com HU
DADOS BÁSICOS PARA CÁLCULO
EXERCÍCIO 2009

Elementos de Cálculo	Dimensão
<u>Nº de Alunos Tempo Integral (ATI)</u>	18.700,28
Nº de Alunos da Graduação Tempo Integral (A _G TI)	13.296,28
Nº de Alunos da Pós-Graduação Tempo Integral (A _{PG} TI)	5.256
Nº de Alunos de Residência Tempo Integral (A _R TI)	148
<u>Nº de Funcionários¹ Tempo Integral (FTI) com o Hospital Universitário</u>	4.209,50
(105 Funcionários T-20) x 0,5	52,50
(48 Funcionários T-30) x 0,75	36,00
(4.121 Funcionários T-40) x 1,00	4.121,00

¹ Atendendo a Decisão do TCU nº 408/2002, foram considerados 677 servidores contratados sob a forma de serviços terceirizados

4 - Aluno Tempo Integral (ATI) / Funcionários(FTI) com HU

$$\frac{ATI}{FTI} (HU) = 4,44$$

QUADRO Nº 05

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

INDICADOR CUSTOALUNOTEMPO INTEGRAL/FUNCIONÁRIO sem HU

DADOS BÁSICOS PARA CÁLCULO

EXERCÍCIO 2009

Elementos de Cálculo	Dimensão
<u>Nº de Alunos Tempo Integral (ATI)</u>	18.700,28
Nº de Alunos da Graduação Tempo Integral (A _G TI)	13.296,28
Nº de Alunos da Pós-Graduação Tempo Integral (A _{PG} TI)	5.256
Nº de Alunos de Residência Tempo Integral (A _R TI)	148
<u>Nº de Funcionários Tempo Integral (FTI) sem o Hospital Universitário</u>	3.209,50
(6 Funcionários T-20) x 0,5	3,00
(14 Funcionários T-30) x 0,75	10,50
(3.196 Funcionários T-40) x 1,00	3.196,00

5 - Aluno Tempo Integral (ATI) / Funcionários(FTI) sem HU

$$\frac{ATI}{FTI} = 5,83$$

QUADRO Nº 06

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

INDICADOR CUSTO Nº DE FUNCIONÁRIO com HU/ PROFESSOR

DADOS BÁSICOS PARA CÁLCULO

EXERCÍCIO 2009

Elementos de Cálculo	Dimensão
<u>Nº de Funcionários¹ Tempo Integral (FTI) com o Hospital Universitário</u>	4.209,50
(105 Funcionários T-20) x 0,5	52,50
(48 Funcionários T-30) x 0,75	36,00
(4.121 Funcionários T-40) x 1,00	4.121,00
<u>Nº de Professores Tempo Integral (PTI)</u>	1.624
(134) Professores T-20) * 0,5	67
(251) Professores T - 40) * 1,0	251
(1.306) Professores DE) * 1,0	1.306

6 - Funcionário (FTI) com HU / Professor (PTI)

$$\frac{FTI}{PTI} (HU) = 2,59$$

QUADRO Nº 07

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

INDICADOR CUSTO Nº DE FUNCIONÁRIO sem HU/ PROFESSOR

DADOS BÁSICOS PARA CÁLCULO

EXERCÍCIO 2009

Elementos de Cálculo	Dimensão
<u>Nº de Funcionários Tempo Integral (FTI) sem o Hospital Universitário</u>	3.209,50
(6 Funcionários T-20) x 0,5	3,00
(14 Funcionários T-30) x 0,75	10,50
(3.196 Funcionários T-40) x 1,00	3.196,00
<u>Nº de Professores Tempo Integral (PTI)</u>	1.624
(134) Professores T-20) * 0,5	67
(251) Professores T - 40) * 1,0	251
(1.306) Professores DE) * 1,0	1.306

¹ Atendendo a Decisão do TCU nº 408/2002, foram considerados 677 servidores contratados sob a forma de serviços terceirizados

7 - Funcionário (FTI) sem HU / Professor (PTI)

$$\frac{FTI}{PTI} = 1,98$$

8 - Grau de Participação Estudantil (GPE)

$$(GPE) = \frac{A_{G TI}}{A_G} = 0,65$$

QUADRO Nº 08

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

INDICADOR CUSTO GRAU DE PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL

DADOS BÁSICOS PARA CÁLCULO

EXERCÍCIO 2009

Elementos de Cálculo	Dimensão
Nº de Alunos Tempo Integral (ATI)	18.700,28
Nº de Alunos da Graduação Tempo Integral ($A_{G TI}$)	13.296,28
Nº de Alunos da Pós-Graduação Tempo Integral ($A_{PG TI}$)	5.256
Nº de Alunos de Residência Tempo Integral ($A_{R TI}$)	148
Nº de Alunos Matriculados (AM)	23.137
Nº de Alunos de Graduação Matriculados (A_G)	20.435
Nº de Alunos de Pós-Graduação Matriculados (A_{PG})	2.628
Nº de Alunos de Residência Médica Matriculados (A_R)	74

9 - Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação (GEPG)

$$(GEPG) = \frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}} = 0,11$$

10 - Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação

$$CCMPG = \frac{\sum \text{conceitodetodososcursosdepós - graduação}}{\text{Número decursosdepós - graduação}} = 3,77$$

QUADRO Nº 09
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
INDICADOR CONCEITO CAPES/MEC PARA A PÓS-GRADUAÇÃO
DADOS BÁSICOS PARA CÁLCULO
EXERCÍCIO 2009

UFPB/J.P. - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA / PB			
PROGRAMA	ÁREA (ÁREA DE AVALIAÇÃO)	CONCEITO	
		M	D
Artes Visuais	ARTES (ARTES / MÚSICA)	3	-
ADMINISTRAÇÃO	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS (ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO)	3	-
ARQUITETURA E URBANISMO	ARQUITETURA E URBANISMO (ARQUITETURA E URBANISMO)	3	-
Biologia Celular e Molecular	BIOLOGIA GERAL (CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I)	3	-
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS I)	3	-
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS (CIÊNCIA DE ALIMENTOS)	4	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (ZOOLOGIA)	ZOOLOGIA (CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I)	4	4
CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO	NUTRIÇÃO (MEDICINA II)	3	-
CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES	TEOLOGIA (FILOSOFIA/TEOLOGIA:subcomissão TEOLOGIA)	3	-
CIÊNCIAS JURÍDICAS	DIREITO (DIREITO)	4	-
COMUNICAÇÃO E CULTURAS MIDIÁTICAS	COMUNICAÇÃO (CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS I)	3	-
DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE	MEIO AMBIENTE E AGRÁRIAS (INTERDISCIPLINAR)	3	-
ECONOMIA	ECONOMIA DOS RECURSOS HUMANOS (ECONOMIA)	4	-
EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO DE ADULTOS (EDUCAÇÃO)	4	4
ENFERMAGEM	ENFERMAGEM (ENFERMAGEM)	3	-
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (ENGENHARIAS III)	3	-
ENGENHARIA MECÂNICA	ENGENHARIA MECÂNICA (ENGENHARIAS III)	4	4
ENGENHARIA URBANA	ENGENHARIA CIVIL (ENGENHARIAS I)	3	-
FILOSOFIA	FILOSOFIA (FILOSOFIA / TEOLOGIA:subcomissão FILOSOFIA)	4	-
FILOSOFIA (UFPE-UFPB-UFRN)	FILOSOFIA (FILOSOFIA / TEOLOGIA:subcomissão FILOSOFIA)	-	4
FÍSICA	FÍSICA (ASTRONOMIA / FÍSICA)	5	5
GEOGRAFIA	GEOGRAFIA (GEOGRAFIA)	3	-
HISTÓRIA	HISTÓRIA (HISTÓRIA)	3	-
INFORMÁTICA	SISTEMA DE COMPUTAÇÃO (CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO)	3	-
LETRAS	LETRAS (LETRAS / LINGÜÍSTICA)	4	4
LINGÜÍSTICA	LINGÜÍSTICA (LETRAS / LINGÜÍSTICA)	4	4
MATEMÁTICA	MATEMÁTICA (MATEMÁTICA / PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA)	3	4
MODELOS DE DECISÃO E SAÚDE	ENGENHARIA/TECNOLOGIA/GESTÃO (INTERDISCIPLINAR)	3	-
MÚSICA	MÚSICA (ARTES / MÚSICA)	3	-
ODONTOLOGIA	ODONTOLOGIA (ODONTOLOGIA)	-	4
ODONTOLOGIA (DIAGNÓSTICO BUCAL)	ODONTOLOGIA (ODONTOLOGIA)	3	-
PRODUTOS NATURAIS E SINTÉTICOS BIOATIVOS	FARMÁCIA (FARMÁCIA)	6	6
PSICOLOGIA (PSICOLOGIA SOCIAL)	PSICOLOGIA SOCIAL (PSICOLOGIA)	4	-
PSICOLOGIA (PSICOLOGIA SOCIAL) UFPB/J.P. - UFRN	PSICOLOGIA SOCIAL (PSICOLOGIA)	-	5
QUÍMICA	QUÍMICA (QUÍMICA)	5	5
SERVIÇO SOCIAL	SERVIÇO SOCIAL (SERVIÇO SOCIAL)	3	-
SOCIOLOGIA	SOCIOLOGIA (SOCIOLOGIA)	4	4
TECNOLOGIA AGROALIMENTAR	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS (CIÊNCIA DE ALIMENTOS)	3	-
AGRONOMIA	AGRONOMIA (CIÊNCIAS AGRÁRIAS I)	4	4
MANEJO DE SOLO E ÁGUA	MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO (CIÊNCIAS AGRÁRIAS I)	4	-
ZOOTECNIA	PRODUÇÃO ANIMAL (ZOOTECNIA / RECURSOS PESQUEIROS)	4	-

Fonte: www.capes.gov.br

11 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

$$\text{IQCD} = (5D + 3M + 2E + G) / (D + M + E + G) =$$

QUADRO Nº 10

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

INDICADOR CUSTO ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE

DADOS BÁSICOS PARA CÁLCULO EXERCÍCIO 2009

Elementos de Cálculo	Dimensão
Quadro Docente Segundo a Titulação	
Nº de Docentes Doutores (D)	1069
Nº de Docentes Mestres (M)	666
Nº de Docentes com Especialização (E)	105
Nº de Docentes Graduados (G)	61

12 - Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

$$\text{(TSG)} = \frac{\text{Número de diplomados } \square N_{DI} \square}{\text{Nº de alunos ingressantes}} = 0,53$$

QUADRO Nº 11

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

INDICADOR CUSTO TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

DADOS BÁSICOS PARA CÁLCULO

EXERCÍCIO 2009

INEP	Nome	Turno	Mat	Dip	Duração	Fat_Ret	Ing	PesoGr	AgTI	AgE
13454	AGRONOMIA	DIURNO	370,5	47	5	0,0500	77	4,5	284,25	1279,13
97767	CIENCIAS BIOLOGICAS	DIURNO	146,5	0	4	0,1250	40	2,0	40	80
113709	MEDICINA VETERINARIA	DIURNO	78	0	5	0,0650		4,5	0	0
13403	ZOOTECNIA	DIURNO	247	21	5	0,0660	45	4,5	141,93	638,69
13455	ADMINISTRACAO	DIURNO	178	15	4	0,1200	49	1,0	101,2	101,2
13455	ADMINISTRACAO	NOTURNO	170	11	4	0,1200	51	1,0	89,28	89,28
80589	AGROINDUSTRIA	DIURNO	129	11	5	0,0500	32	4,5	84	378
13457	CIENCIAS AGRARIAS	DIURNO	113	18	5	0,0500	42	4,5	124,5	560,25
109626	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	DIURNO	32,5	0	4	0,1000		1,0	0	0
109626	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	NOTURNO	88	0	4	0,1000		1,0	0	0
13395	ADMINISTRACAO	DIURNO	443,5	64	4	0,1200	84	1,0	306,72	306,72
13395	ADMINISTRACAO	NOTURNO	552,5	43	4	0,1200	88	1,0	237,64	237,64
13427	ARQUITETURA E URBANISMO	DIURNO	283,5	47	4	0,1200	65	1,5	228,56	342,84
113621	ARQUIVOLOGIA	NOTURNO	80,5	0	4	0,1200		1,0	0	0
107438	ARTES VISUAIS	DIURNO	63	0	4	0,1150		1,5	0	0
13396	BIBLIOTECONOMIA	DIURNO	7	4	4	0,1200		1,0	13,92	13,92
13396	BIBLIOTECONOMIA	NOTURNO	381	42	4	0,1200	61	1,0	207,16	207,16
13401	CIENCIA DA COMPUTAÇÃO	DIURNO	252	28	4	0,1320	68	1,5	166,78	250,18
13408	CIENCIAS	DIURNO	2	0	4	0,1320		2,0	0	0
13408	CIENCIAS	NOTURNO	2,5	2	4	0,1320		2,0	7,06	14,11
118068	CIENCIAS BIOLOGICAS - BACH	DIURNO	71	0	4	0,1250	1	2,0	1	2
13399	CIENCIAS BIOLOGICAS - LIC	DIURNO	233,5	56	4	0,1250	100	2,0	296	592
13399	CIENCIAS BIOLOGICAS - LIC	NOTURNO	137	14	4	0,1250	29	2,0	78	156
13397	CIENCIAS CONTABEIS	DIURNO	362	53	4	0,1200	80	1,0	264,44	264,44
13397	CIENCIAS CONTABEIS	NOTURNO	401	46	4	0,1200	84	1,0	244,08	244,08
116826	CIENCIAS DAS RELIGIOES	NOTURNO	76,5	0	4	0,1000		1,0	0	0
13394	CIENCIAS ECONOMICAS	DIURNO	415,5	39	4	0,1200	98	1,0	233,72	233,72

13394	CIENCIAS ECONOMICAS	NOTURNO	447,5	23	4	0,1200	92	1,0	172,04	172,04
13459	CIENCIAS SOCIAIS	DIURNO	174	19	4	0,1200	47	1,0	113,12	113,12
124503	CIENCIAS SOCIAIS (LIC)	NOTURNO	88,5	0	4	0,1200		1,0	0	0
13412	COMUNICACAO SOCIAL	DIURNO	569,5	100	4	0,1200	149	1,0	497	497
13412	COMUNICACAO SOCIAL	NOTURNO	327,5	43	4	0,1200	77	1,0	226,64	226,64
13398	DIREITO	DIURNO	239	30	5	0,1200	49	1,0	191,75	191,75
13398	DIREITO	NOTURNO	250	34	5	0,1200	50	1,0	210,4	210,4
13398	DIREITO	DIURNO	161,5	31	5	0,1200	40	1,0	184,85	184,85
124523	DIREITO SR	DIURNO	50	0	5	0,1200	0	1,0	0	0
124523	DIREITO SR	NOTURNO	50	0	5	0,1200	0	1,0	0	0
122930	TRADUCAO	DIURNO	50	0	4	0,1200	0	1,0	0	0
13414	EDUCACAO ARTISTICA	DIURNO	52	23	4	0,1150	30	1,5	109,58	164,37
13414	EDUCACAO ARTISTICA	NOTURNO	86,5	37	4	0,1150	43	1,5	171,02	256,53
13423	EDUCACAO FISICA	DIURNO	433	78	5	0,0660	120	1,5	468,24	702,36
122288	EDUCACAO FISICA (BAC)	DIURNO	44,5	0	5	0,0660		1,5	0	0
13419	ENFERMAGEM	DIURNO	438	98	5	0,0660	127	1,5	558,59	837,89
113615	ENGENHARIA AMBIENTAL	DIURNO	67,5	0	5	0,0820		2,0	0	0
13429	ENGENHARIA CIVIL	DIURNO	475,5	47	5	0,0820	111	2,0	334,27	668,54
13428	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	DIURNO	320,5	20	5	0,0820	67	2,0	166,95	333,9
113617	ENGENHARIA DE MATERIAIS	DIURNO	71	0	4	0,0820		2,0	0	0
19563	ENGENHARIA DE PROD. MECANICA	DIURNO	215	17	5	0,0820	41	2,0	121,97	243,94
113609	ENGENHARIA ELETRICA	DIURNO	53,5	0	5	0,0820		2,0	0	0
13430	ENGENHARIA MECANICA	DIURNO	472,5	23	5	0,0820	100	2,0	220,68	441,36
113604	ENGENHARIA QUIMICA	DIURNO	57	0	5	0,0820		2,0	0	0
122934	ENGENHARIA DE PRODUCAO	DIURNO	20	0	5	0,0820		2,0	0	0
43454	ESTATISTICA	DIURNO	107,5	4	4	0,1320	23	1,5	37,11	55,67
13421	FARMACIA	DIURNO	486,5	95	5	0,0660	206	2,0	645,1	1290,2
13409	FILOSOFIA	NOTURNO	197	14	4	0,1000	48	1,0	95,6	95,6
118070	FISCA - LIC	NOTURNO	165	9	4	0,1320	41	2,0	72,75	145,5
13400	FISICA - BACH/LIC	DIURNO	194,5	10	4	0,1320	50	2,0	85,28	170,56
13400	FISICA - BACH/LIC	NOTURNO	12	2	4	0,1320		2,0	7,06	14,11
13422	FISIOTERAPIA	DIURNO	257	47	5	0,0660	52	1,5	256,76	385,14
13406	GEOGRAFIA	DIURNO	222,5	29	4	0,1320	43	2,0	145,31	290,62
13406	GEOGRAFIA	NOTURNO	239,5	44	4	0,1320	73	2,0	228,23	456,46

13415	HISTORIA	DIURNO	198	26	4	0,1000	47	1,0	135,4	135,4
13415	HISTORIA	NOTURNO	196,5	16	4	0,1000	42	1,0	96,4	96,4
80600	HISTORIA PARA O MSC	DIURNO	60	0	4	0,1000		1,0	0	0
13416	LETRAS	DIURNO	594	50	4	0,1150	95	1,0	268	268
13416	LETRAS	NOTURNO	465	33	4	0,1150	68	1,0	182,18	182,18
116830	LETRAS - Línguas Clássicas	NOTURNO	53,5	0	4	0,1150		1,0	0	0
122928	LINGUAS ESTRANGERAS	DIURNO	35	0	4	0,1150	0	1,0	0	0
13402	MATEMATICA - BACH/LIC	DIURNO	125	10	4	0,1320	50	1,5	85,28	127,92
13402	MATEMATICA - BACH/LIC	NOTURNO	21,5	0	4	0,1320	14	1,5	14	21
118074	MATEMATICA - LIC	NOTURNO	97	10	4	0,1320	11	1,5	46,28	69,42
13424	MEDICINA	DIURNO	607	98	6	0,0650	104	4,5	635,22	2858,49
13411	MUSICA - BACH	DIURNO	153	36	4	0,1150	37	1,5	161,56	242,34
97039	MUSICA - LIC	DIURNO	105	0	4	0,1150	39	1,5	39	58,5
13425	NUTRICA0	DIURNO	272	67	5	0,0660	72	2,0	363,36	726,72
13426	ODONTOLOGIA	DIURNO	345	67	5	0,0660	86	4,5	380,86	1713,87
122918	FONOAUDIOLOGIA	DIURNO	30	0	4	0,0660	0	2,0	0	0
13418	PEDAGOGIA	DIURNO	368,5	52	4	0,1000	72	1,0	248,8	248,8
13418	PEDAGOGIA	NOTURNO	471	73	4	0,1000	62	1,0	310,2	310,2
13418	PEDAGOGIA	DIURNO	361,5	40	4	0,1000	63	1,0	199	199
13413	PSICOLOGIA	DIURNO	466,5	81	5	0,1000	135	1,0	513	513
122924	PEDAGOGIA (LIC. EDUC. CAMPO)	NOTURNO	51	0	4	0,1000	0	1,0	0	0
113707	PEDAGOGIA DO MSC	DIURNO	49	0	4	0,1000	0	1,0	0	0
122926	PSICOPEDAGOGIA (BACH)	DIURNO	50	0	4	0,1000	0	1,0	0	0
118076	QUIMICA - BACH	DIURNO	78,5	0	4	0,1320	4	2,0	4	8
13404	QUIMICA - LIC	DIURNO	117	13	4	0,1320	48	2,0	93,86	187,73
13404	QUIMICA - LIC	NOTURNO	106	5	4	0,1320	25	2,0	42,64	85,28
13431	QUIMICA INDUSTRIAL	DIURNO	250,5	16	4	0,1320	60	2,0	116,45	232,9
13417	SERVICO SOCIAL	DIURNO	233	45	4	0,1200	54	1,0	210,6	210,6
13417	SERVICO SOCIAL	NOTURNO	259,5	42	4	0,1200	46	1,0	192,16	192,16
107456	TEATRO	DIURNO	82	0	4	0,1150		1,5	0	0
19562	TURISMO	NOTURNO	265,5	51	4	0,1200	70	1,0	247,48	247,48
107348	ANTROPOLOGIA E CULT. INDIGENAS	NOTURNO	98	0	4	0,1000		1,0	0	0
98984	CIENCIA DA COMPUTAÇÃO	DIURNO	200	0	4	0,1320	40	1,5	40	60
98976	CIENCIAS CONTABEIS	NOTURNO	243	0	4	0,1200	40	1,0	40	40

107352	DESIGN	DIURNO	107	0	4	0,1200		1,5	0	0
98980	ECOLOGIA	DIURNO	210,5	0	4	0,1320	40	2,0	40	80
100220	HOTELARIA	DIURNO	201	0	4	0,1200	40	1,0	40	40
99045	MATEMATICA	NOTURNO	186,5	0	4	0,1320	40	1,5	40	60
107356	PEDAGOGIA	NOTURNO	88	0	4	0,1000		1,0	0	0
98982	SECRETARIADO EXEC. BILINGUEA	NOTURNO	212	0	4	0,1200	40	1,0	40	40
107360	SISTEMA DE INFORMACAO	DIURNO	102	0	4	0,1320		1,5	0	0
TOTAL			20434,5	2269			4317		13296,28	23395,29

13 - Indicadores de Gestão: Síntese dos Resultados

QUADRO Nº 12

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA INDICADORES DE GESTÃO: VISÃO GERAL

EXERCÍCIO 2009

Indicador de Gestão	Dimensão	
	(Exercício 2009)	
1. Custo Corrente com o HU / Aluno Equivalente	R\$	15.027,62
2. Custo Corrente sem o HU / Aluno Equivalente	R\$	13.842,64
3. Aluno Tempo Integral / Professor		11,51
4. Aluno Tempo Integral / Funcionário com o HU		4,44
5. Aluno Tempo Integral / Funcionário sem o HU		5,83
6. Funcionário com o HU / Professor		2,59
7. Funcionário sem o HU / Professor		1,98
8. Grau de Participação Estudantil (GPE)		0,65
9. Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação (CEPG)		0,11
10. Conceito CAPES / MEC para a Pós-Graduação		3,77
11. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)		3,78
12. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)		0,53

No processo referenciado, o Senhor Auditor propõe que sejam incluídas informações sobre aspectos relativos ao inventário e controle patrimonial da UFPB no Relatório de Gestão do Exercício de 2009 (pgs. 2336 a 2339).

A Reitoria está abrindo sindicância para apuração de responsabilidades sobre a não localização de bens tombados no inventário da instituição principalmente daqueles que, adicionalmente não havia Termos de Responsabilidade válidos, com assinatura do responsável pela guarda dos bens, conforme apontado no Relatório 175134, da CGU, correspondente à análise das contas do exercício de 2005 e, cumulativamente a outros casos apontados pela Auditoria em exercícios subseqüentes.

Solicita outros esclarecimentos sobre:

- i) Providências adotadas (tais como sindicâncias e tomadas de contas especial) e os resultados finais obtidos no tocante aos seguintes bens móveis desaparecidos (enviando, quando for o caso, comprovantes do SIAFI referentes à incorporação dos bens no patrimônio da UFPB;
 - a. Conjunto de bens relacionados no processo 23074.023796/04-24 doados mediante convênio com o Ministério do Meio Ambiente:

Estes bens foram doados no seio de um convênio para o programa PROBIO, de responsabilidade, à época, da Professora Ierece Maria de Lucena Rosa, Mat. 3369281, do Departamento de Sistemática e Ecologia. Os termos de responsabilidade emitidos pela FUNAPE – Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão, conveniente, foram assinados pela Professora que recebeu os bens. Os bens, por força de cláusula do convênio, somente são doados à UFPB após a conclusão do mesmo, sendo escriturado no patrimônio da Fundação como bens de terceiros. Somente após a conclusão, mediante termo de doação do Ministério, podem os bens ser incorporados ao patrimônio da UFPB. No caso, a Kombi e outros bens desse convênio foram inventariados no patrimônio da UFPB e incluídos no SIAFI através das Notas de Lançamento 2007NL000446 e 2007NL000447.

- b. Conjunto de bens (microscópios, viscosímetros e outros) dos quais a CGU localizou tão somente os respectivos Termos de Responsabilidade com as correspondentes plaquetas de patrimônio a eles anexados:

Estes bens fizeram parte do Programa de Modernização e Consolidação da Infra-Estrutura Acadêmica das IFES e dos HUs e foram entregues sem montagem nos Centros que foram beneficiados. A DIPA – Divisão de Patrimônio está localizando esses bens, pois os Termos de Recebimento definitivo dos mesmos foram assinados muito tempo depois de sua contabilização.

- c. Conjunto de bens (veículos) doados pelo Ministério da Fazenda conforme subitem 8.1.1.2 do Relatório de Avaliação da Gestão do exercício de 2004.

Assim diz o item acima citado:

“No trabalho de campo também pôde ser evidenciado que existem bens que foram doados e não se encontram registrados no patrimônio. Para o Núcleo de Pesquisa e Processamento de Alimentos-NUPPA, o Ministério da Fazenda efetuou uma doação de um veículo do tipo Kombi, um veículo Camioneta do tipo D-20 e três veículos do tipo gol. Também foram doados 190 pneus pela Superintendência da Receita Federal sem que existisse o registro de entrada no patrimônio da entidade, sendo posteriormente, estes pneus vendidos para quitar dívidas assumidas no conserto dos veículos citados. Essas doações não foram submetidas ao crivo do Conselho Curador, como disciplinado no art. 32 do Estatuto da UFPB, não sendo também registradas no Patrimônio da entidade, ou as despesas para a sua manutenção registradas no SIAFI. Ressaltamos, ainda, que o fato já havia sido abordado no Relatório da Auditoria Interna da Universidade em 22 de novembro de 2004, sem que até a presente data tenha sido tomada alguma providência.”

Como se vê, os bens não estavam desaparecidos, pois se encontravam na garagem do NUPPA – Núcleo de Pesquisa e Produção de Alimentos, desta Universidade, situado em imóvel descentralizado do Campus I, desta Universidade. A aceitação da doação efetuada pelo Ministério da Fazenda foi submetida ao Conselho Curador e ao Conselho Universitário somente muito tempo depois tendo em vista a falta de informação do servidor que recebeu os veículos.

- d. Apropriação pela FUNAPE, sem passar pelo registro de patrimônio da UFPB, de um lote de 190 pneus doados pela Superintendência da Receita Federal:

Como se vê no trecho transcrito acima, a FUNAPE nada teve com essa doação. Efetivamente, a Superintendência da Receita Federal doou alguns bens de consumo para a Universidade, entre os quais os citados pneus, que foram recebidos diretamente pelo servidor José Gomes dos Santos, matrícula 3337762, Superintendente do NUPPA, que se apresentou na Receita Federal e recebeu os

bens armazenando-os naquela unidade. Após instauração de uma auditoria interna, pela Coordenação de Controle Interno, que recomendou a abertura de sindicância, que foi aberta e, posteriormente, instaurado processo administrativo contra o servidor.

- ii) Esclarecimentos sobre a existência, no ano de 2005, de dois sistemas que registram as informações individualizadas dos bens móveis da UFPB:
 - a. Com efeito, o sistema de registro e controle patrimonial que foi utilizado até o exercício de 1997 era denominado PATRIM. Em 1998 a UFPB adquiriu novo “software” desenvolvido pelo CEFET do Paraná, denominado Sistema de Administração do Patrimônio – SAP, e passou a adotá-lo para o controle patrimonial. A mudança foi orientada pelas maiores funcionalidades desse último. No entanto, as concepções dos sistemas são diferentes e suas bases de dados são incompatíveis. Isto tornou extremamente difícil compatibilizar os resultados da extração dos dados dos dois sistemas. No entanto, os dois sistemas emitem relatórios individuais, que podem ser consolidados, segundo a classificação contábil da conta 142120000.

- iii) Esclareça as providências que vem adotando desde a sua posse como Reitor para sanar a diferença entre os montantes dos bens móveis permanentes contabilizados no SIAFI e contabilizado nos sistemas próprios mantidos pela UFPB:
 - a. Qual era o valor da mencionada diferença em 07.11.2004, herdada da gestão anterior?
 - b. Qual era o valor da diferença em pauta na data de 31.12.2004?
 - i. Em 07.11.2004, o SAP registrava um valor do inventário de R\$ 17.200.344,41 e o PATRIM um valor de R\$ 10.847.001,06, somando R\$ 28.047.345,47. Em 31.12.2004, mantinha-se o valor do PATRIM e o SAP mostrava um valor de R\$ 17.514.292,50, somando R\$ 28.361.293,56, registrando uma diferença de R\$ 313.948,09. Por outro lado, o SIAFI evoluiu entre as duas datas de R\$ 44.833.705,87 para R\$ 45.124.831,77, com diferença de R\$ 291.125,90, o que demonstra que o valor inventariado entre as duas datas se elevou mais do que o valor contábil registrado no SIAFI.

- iv) Qual o valor dos bens da UFCG constantes do inventário da UFPB na época dos trabalhos de campo da CGU referentes às contas de 2005 (considerando o SAP e o PATRIM)?
 - i. Como ficou patente, o valor do PATRIM não foi considerado durante aquela auditoria da CGU (por problema de comunicação da Divisão de Patrimônio). O valor citado acima para o PATRIM já exclui os bens da Universidade Federal de Campina Grande. Por outro lado, o inventário apresentado à CGU extraído do SAP apresentava um montante de R\$ 23.367.650,22. Após a exclusão dos bens da UFCG o valor do inventário alcançou um total de R\$ 18.310.153,21, demonstrando que houve uma baixa de R\$ 5.057.497,01. A transferência dos valores dos bens móveis da UFCG no SIAFI foi efetuada em 2005, através dde: 2005NS001688, 2005NS001689, 2005NS01687, 2005NS001685, 2005NS001684, 2005NS001854, 2005NS001872. A relação do inventário foi transferida

para a UFCG em 2006. A partir daquele exercício não houve mais a interferência desses bens nos resultados.

- ii. Explicar o aumento de diferença para R\$ 14.858.997,13 entre o inventário e o SIAFI no exercício de 2006:

Como já foi explicado ao TCU não houve o aumento de diferença entre os dois anos. Do valor acima citado deve-se excluir o valor do PATRIM, no montante de R\$ 10.847.001,06, resultando uma diferença de R\$ 4.011.996,07.

- iii. Qual o valor da parcela dessa diferença refere-se à categoria dos bens de informática?

Em 31.12.2004 o valor registrado no SIAFI na conta 1.4.2.1.2.35.00 (equipamentos de processamento de dados) era de R\$ 6.343.685,87, enquanto o inventário acusava um valor de R\$ 1.497.854,55 no SAP e R\$ 2.061.651,67, totalizando R\$ 3.559.506,22. Assim, a diferença neste item, em dezembro de 2004 era de R\$ 452.489,85.

- iv. Quais os valores dessa diferença ao final dos exercícios 2007 e 2008 e a previsão dessa diferença para o final de 2009?

O sistema SAP que vem sendo usado exclusivamente na apuração das contas não permite que sejam extraídas informações fidedignas por exercícios passados, tendo em vista que se o tombamento de um bem for realizado no início de um exercício não há retroação para o patrimônio no ano anterior, razão por que sempre haverá diferença, ano a ano, entre o inventário e o valor do SIAFI naquele ano. No entanto, pode-se antecipar que os valores correspondentes ao ano de 2009 são os seguintes: no SIAFI – R\$ 13.423.957,75 e no SAP + PATRIM – R\$ 12.292.347,05, havendo uma diferença de R\$ 1.131.610,70. Repete-se, no entanto, que os bens tombados já no início do exercício de 2010 não se incorporam, pelo sistema utilizado, ao inventário de 2009, sendo então fonte de diferenças. Deve-se verificar que, enquanto no SIAFI, durante o exercício de 2009, foram contabilizados R\$ 3.049.964,77 na conta 1.4.2.1.2.35.00, foram tombados R\$ 3.216.139,38, resultando em uma diferença a maior de R\$ 166.174,61, correspondentes a bens adquiridos em exercícios anteriores e tombados em 2009.

Ao final desta informação, pode-se remeter à peça de defesa da audiência Magnífico Reitor, Prof. Rômulo Soares Polari, pelo Tribunal de Contas, relativa às contas do exercício de 2005, no processo em epígrafe, em que o Reitor compromete-se com a regularização total de toda a situação patrimonial da UFPB, até o final do exercício de 2009. As providências a serem tomadas estão ali propostas.

João Pessoa/PB, 30 de março de 2010

Rômulo Soares Polari

Reitor da UFPB